

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVI — 9º DA REPUBLICA — N. 104

DIARIO OFFICIAL

DOMINGO 18 DE ABRIL DE 1897

SUMMARY

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 2.494, que abre credito ao Ministerio das Relações Exteriores.

Decreto n. 2.495, que cria uma Legação no Imperio do Japão e um Consulado Geral de 1ª classe com sede em Yokooama.

Ministerio das Relações Exteriores — Decreto de 17 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 27 e 31 do mez findo.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 14 do corrente, das Directorias da Justiça, Interior, Instrução, Contabilidade e Saude Publica — Policia do Distrito Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Portaria de 17 do corrente — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Nova-York.

Ministerio da Fazenda — Expediente de 31 do mez findo, da Directoria das Rendas Publicas.

Ministerio da Marinha — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 17 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

TRIBUNAL DE CONTAS.

PREFECTURA DO DISTRICTO FEDERAL — Actos do Poder Executivo.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONIMAS — Relatorio da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Relatorio da Companhia Sul-Paulista de Navegação e Mino-
ração — Relatorio da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.494—DE 14 DE ABRIL DE 1897

Abre ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 200:000\$, ao cambio de 27, para ser applicado ás despesas com a criação da Legação e dos Consulados no Imperio do Japão

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, achando-se autorizado pelo art. 2º da lei n. 419, de 27 de novembro de 1896

Decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 200:000\$, ao cambio de 27, para ser applicado ás despesas com a criação da Legação e dos Consulados no Imperio do Japão.

Capital Federal, 14 de abril de 1897, nono da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dionysio E. de Castro Cerqueira.

DECRETO N. 2.495—DE 14 DE ABRIL DE 1897

Crêa com o pessoal que for necessario uma legação no Imperio do Japão e um Consulado Geral de 1ª classe com sede em Yokooama

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, achando-se autorizado pelo art. 2º da lei n. 419, de 27 de novembro de 1896

Decreta:

Artigo unico. Ficam creados com o pessoal que for necessario uma Legação no Imperio do Japão e um Consulado Geral de 1ª classe com sede em Yokooama.

Capital Federal, 14 de abril de 1897, nono da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dionysio E. de Castro Cerqueira.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decretos de 17 do corrente:

Foram nomeados:

Francisco José da Silveira Lobo, consul em S. Petersburgo;
Alvaro de Souza Neves, consul em Cayenna.

Foram promovidos:

Dr. Olyntho de Magalhães, 1º secretario da legação, em França a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Russia;
Manoel de Azevedo Barroso Bastos, consul geral de 2ª classe, a consul geral de 1ª classe em Buenos Aires.

Foram removidos:

Henrique Carlos Ribeiro Lisboa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, de S. Petersburgo para o Japão;
Joaquim Ferraz Rego, consul geral de 1ª classe, de Marselha para Yokooama (Japão);
Manoel da Silva Pontes, consul geral de 1ª classe, de Buenos Aires para Marselha;
Dr. Epaminondas Leite Chermont, consul, de S. Petersburgo para Londres.

Foi exonerado e posto disponibilidade:

Bacharel Ignacio José Alves de Souza Junior, consul geral de 1ª classe com exercicio no consulado de Cayenna.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decretos de 27 de março proximo findo:

Concedeu-se privilegio de invenção, por 15 annos, reservando o governo o direito de terceiros e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção:

Pela patente n. 2.215, a George William Nathaniel Hamilton, subdito britannico, industrial, morador em Melbourne (Australia) por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegios, moradores nesta Capital, para sua invenção de uma tinta de esmalte;

Pela patente n. 2.216, a Patrick O' Meara, subdito britannico, engenheiro civil, residente em Pietermaritzburg, na colonia de Natal, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de meios aperfeiçoados destinados a impedir a accumulção de areias ou quaesquer outros detritos, fóra ou dentro dos portos ou entradas dos portos, canaes e outros logares;

Pela patente n. 2.217, a Svend Martin Meyer, norte-americano, electricista, morador em Brooklyn (Estados Unidos da America do Norte), pelos mesmos procuradores, para sua invenção de um mecanismo electrico de ignição, para lampadas de oleo;

Pela patente n. 2.218, a Miguel Velez, brasileiro, industrial, residente nesta Capital, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de novo systema de aquecimento sem chamma, por meio de gazes combustiveis.

Por outro de 31 do mesmo mez, foi concedido privilegio, nas mesmas condições, pela patente n. 2.219, a Miguel Velez, brasileiro, industrial, residente nesta Capital, pelos mesmos procuradores, para a sua invenção de systema aperfeiçoado de ferros de engommar.

Por outros de 3 do corrente, concedeu-se privilegio, nas mesmas condições:

Pela patente n. 2.221, a Emilio Estacio, portuguez, pharmaceutico, residente em Lisboa, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de applicação nova da esterilização a bebidas refrigerantes acidulas carbonicas e aguas mineraes artificiaes;

Pela patente n. 2.222, a José de Souza Barros, brasileiro, industrial, residente na cidade de S. Paulo, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de motor por pressão alternada.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 14 de abril de 1897

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concedeu-se *exequatur*, nos termos do § 4º, do art. 12 da lei n. 221, de 29 de novembro de 1894, adim de ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Alijó, em Portugal, ás justicas do Estado do Pará, para citação do Anthero da Veiga, no interesse do processo orphanologico a que se procede por fallecimento de seu pae Adriano da Veiga,

— Foram enviadas ao seu destino legal as patentes dos seguintes officios:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de S. Paulo da Marinha

Octavio Monteiro de Barros.
Alfredo da Cunha Ribas.
Francisco Rodrigues Franco.
Vicente Nunes de Oliveira.
Pedro José de Almeida e Silva.
Francisco Norberto de Souza.
Agostinho Gomes de Albuquerque Lima.
Theodolindo Moreira de Barros.
João Baptista de Paula.
José Domiciano de Castro.
João Ventura Junior.
Antonio José Monteiro de Castro.
José Dilermando Monteiro de Castro.
Joaquim Pereira de Brito.
Gustavo Hastenreiter.
João Ferreira de Freitas.
Antonio Sebastião Rodrigues.
Francisco Martins Pereira.
Januario Laurindo Carneiro.
José Carlos Monteiro de Barros.
Domiciano Antonio Monteiro de Castro.
Manoel Mariano de Souza.
Manoel Antonio Fernandes.
Manoel Rodrigues Caldas.
Francisco Marciano Rodrigues da Silva.
Domingos Miranda Junior.
Marcelano Rodrigues da Silva Junior.
Henrique Hastenreiter.
Francisco de Araujo Figuiredo.
Anastacio Theodoro de Souza.
João Thomaz Rodrigues.
José de Araujo Oliveira.
Sebastião de Almeida e Silva.
José Marcelano Rodrigues da Silva.
José de Almeida e Silva.
Wenceslau Garcia de Souza.
Quirino Rodrigues da Silva.
Dr. Augusto Ferreira de Macelo.
João Avelino dos Santos.

Fidelis Pillar Peixoto Guimarães.
Domingos Affonso do Azevedo Maia.
José Borges Abrantes.
Americo Apollonio de Magalhães Portillo.
João Etienne Arreguy.
Antonio de Souza Castro.
Firmino Vermelho.
Antonio Bernardes Alves.
Francisco Leovigildo da Silva.
Theophilo de Souza Lima.
Domieiano Monteiro de Castro.
João Henrique da Luz.
Pio Thomaz Rodrigues.
Custodio José da Luz e Oliveira.
José Joaquim de Novaes.
José Theodoro Pires.
Manoel Pereira de Souza.
João Baptista Gonçalves de Oliveira.
Candido da Rocha Barros.
Porfirio Bemvindo de Brito.
Joaquim Jacques Catta Preta.
José Ignacio da Costa.
Marcolino Thomaz Rodrigues.
Guilherme Hastenreiter.
Luiz Antonio Monteiro Guimarães.
Manoel Pedro de Faria.
José Henrique Peely.
Saturnino Rodrigues do Valle.

CAPITAL FEDERAL

Theodomiro Penna Vieira.
Roberto Soares de Mello.
José de Barros Taveira.
— A' Collectoria da Capital do Estado de S. Paulo, as seguintes :
Theobaldo Souza Queiroz.
Socrates Brazileiro.
Pelopidas de Toledo Ramos.
Pedro de Toledo.
Olegario de Arruda Amaral.
João Azevedo.
José Meirelles.
Gabriel Prestes.
Francisco Eulalio Pinto da Fonseca.
Francisco Martiniano da Costa Carvalho.
Eloy Cerqueira.
Evaristo Ferreira da Veiga.
Eduardo Rangel da Rocha.
Carlos Teixeira de Carvalho.
Carlos Augusto Garcia Ferreira.
Carlos Campos.
Bento Martins Gusmão.
Bento Pereira Bueno.
Alberto Levy.
Augusto de Araujo.
Americo de Campos Sobrinho.
Americo Galvão Bueno.
Agricio Hormillo de Carvalho.
Augusto Ribeiro de Carvalho.
Alvaro Teixeira Ramos.
Alvaro Augusto da Costa Carvalho.
Alipio Carlos de Borba.

A's respectivas collectorias as seguintes patentes:

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Faxina

José Domingos Paes.

Comarca de Itapura

Silvano Joaquim de Andrade.

Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo

João Baptista Botelho.

Comarca de Brotas

Cherobim Vieira de Albuquerque.

Comarca de Itatiba

Benedicto de Moraes Alves.

Comarca do Bananal

Antonio de Oliveira Ancede.

Requerimento despachado

Capitão José Corrêa de Albuquerque Lacerda.—Complete o sello na fôrma exigida pelo art. 57 do decreto n. 1.264, de 11 de fevereiro de 1893.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Accusou-se o recebimento dos seguintes officios:

De 9 de abril corrente, com o qual o presidente do Estado de S. Paulo remetteu um

exemplar impresso da mensagem que dirigiu ao Congresso Legislativo do mesmo Estado, por occasião de sua abertura, a 7 desso mez; De 10 de abril corrente, em que o Dr. Cypriano J. de Carvalho communica ter assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de secretario do Estado das Obras Publicas e Industrias do Estado do Rio de Janeiro, para o qual foi nomeado em 7 do mesmo mez.

Requerimento despachado

José Antonio Villas Boas, secretario do governo municipal da capital do Estado do Espirito Santo, pedindo uma gratificação pelo serviço de escripturação da ultima qualificação eleitoral e outros trabalhos relativos á eleição federal, realisada a 30 de dezembro do anno passado.— Autorisando o artigo 64 da lei n. 35, de 26 da janeiro de 1892, unicamente despezas com o material necessario para os trabalhos eleitoraes e tendo sido sempre considerado de caracter gratuito os serviços pessoases, não pôde por esse motivo ser o peticionario gratificado pelos cofres federaes.—Deu-se conhecimento ao inspector da Alfandega do mesmo Estado.

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO

Foram concedidos ao amanuense da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro Antonio Carlos Barbosa de Castilhos tres mezes de licença com o vencimento que lhe competir, na fôrma da lei, para tratar de sua saúde.

—Autorisou-se o director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro a admitir á matricula da mesma faculdade o lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Augusto de Souza Brandão.

Directoria Geral de Contabilidade

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expelição de ordem, afim de que se paguem as contas:

De 246\$600, de aparelhos e encanamentos de gaz, collocados no predio em que funciona a 11ª estação policial em Cumbury, por Macedo & Irmão;

De 47\$800, de objectos de expediente fornecidos ao Supremo Tribunal Federal em março findo, por C. de Carvalhaes;

De 750\$, da pintura a oleo das paredes, tectos e esquadria do salão do terceiro pavimento do edificio da secretaria deste ministerio, feita em abril corrente, por Terra & Irmão;

De 65\$795, do gaz consumido na illuminação externa do edificio do Pedagogium, em janeiro e fevereiro findos;

De 241\$ de diversos artigos fornecidos ao Pedagogium, em fevereiro ultimo, por Leandro Pereira.

Autorisou-se:

O chefe de policia desta Capital a despendere a quantia de 316\$, com a aquisição de moveis e utensilios para o posto policial de Irajá;

O engenheiro deste ministerio a despendere até a quantia de 530\$, com a construcção de armações para o Archivo da Secretaria da Policia desta Capital e com o reparo de algumas estantes

Remetteram-se á Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal, para o devido pagamento na Alfandega do Ceará, o processo e os titulos que reconhecem o direito de D. Maria do Céu Gouveia Araujo, viuva do contribuinte do montepio obrigatorio dos funcionarios publicos, o juiz de direito aposentado Emiliano Castor de Araujo, á pensão annual de 600\$ e de cada um de seus filhos Emilia, Anna e Manoel á de 200\$, de accordo com os arts. 31 e 33, § 1º, do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, a partir de 8 de março do anno passado, data do fallecimento daquelle contribuinte, e mandou se abonar a quantia de 200\$ destinada ás despezas de funeral ou luto.

Requisitavam-se da mesma directoria as necessarias providencias, afim de que continue como contribuinte do montepio obrigatorio dos funcionarios publicos o Dr. Francisco Fajardo, exonerado do cargo de chefe do Laboratorio Bacteriologico.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao Sr. Dr. Abel M. da Gama e Silva ter sido nomeado, por esta Directoria Geral, de accordo com o aviso de 9 do corrente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para fazer parte de uma comissão especial, que tem por fim verificar a conformidade dos principios doutrinaes sustentados pelo Sr. Dr. Domingos José Freire, com os metodos seguidos e os resultados que obteve, tendo como auxiliares dessa comissão os Drs. Clarimundo Nobre de Mello e Salvador Barradas.

Identica aos Srs. Drs. Arthur Morcorvo, Arthur Fernandes Campos da Paz, Genuino Marques Mancebo e José de Góes Siqueira.

Transmittiu-se ao Sr. director do Hospital Maritimo de Santa Isabel cópia dos contractos celebrados pela extincta Inspectoria Geral de Saude dos Portos com os negociantes Pereira, Reis & Comp., Mendes & Ferreira, Souza & Torres e José Luiz da Rocha, para os diversos fornecimentos aos hospitaes e lazareto da referida inspectoria.

Solicitou-se do Sr. director geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores a devolução das plantas que acompanharam, em tempo, a proposta para compra de uma lancha para o serviço da Inspectoria de Saude do Porto do Estado da Bahia.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de hoje foi declarada sem effeito a de 5 do corrente, que nomeou o Dr. Geminiano Monteiro da Franca para o cargo de delegado da 4ª circumscripção urbana, visio não haver acceptado essa nomeação.

Por outra da mesma data e para o mesmo cargo foi nomeado o major Luciano de Oliveira.

Ministerio das Relações Exteriores

Por portarias de 17 do corrente:

Foram nomeados:

Bachareis José de Oliveira Murinelly e Carlos Lemgruber Kropf, 2º secretarios da legação no Japão;

Asclepiades Jambeyro, 2º secretario da legação em Montevidéu;

Bacharel Raymundo Corrêa, 2º secretario da legação em Pariz;

Bacharel Raul Regis do Oliveira, 2º secretario da legação em Roma;

Bacharel Luiz de Lima e Silva, 2º secretario da legação em Lisboa;

José Monteiro de Godoy, vice-consul em Vigo;

Salustiano Pereira de Almeida Sebrão, chanceler do consulado geral em Yokoama; Aleixo Santos Silva, auxiliar do dito consulado geral.

—Foram promovidos:

João Fausto de Aguiar, 2º secretario da legação em Lisboa, a 1º da legação em Lima;

Antonio do Nascimento Feitosa, 2º secretario da legação em Pariz, a 1º da legação em Quito.

—Foram removidos:

Manoel Carlos Gonçalves Pereira, 1º secretario da legação em Lima para o Japão;

Bacharel Oscar Reydner do Amaral, 1º secretario da legação em Quito para Pariz;

Bacharel Afranio de Mello Franco, 2º secretario da legação em Montevidéu para Bruxellas;

Bacharel Rinaldo de Lima e Silva, 2º secretario da legação em Washington para o Japão;

Bacharel Alfredo de Almeida Brandão, 2º secretario da legação em Bogotá para Washington;

Bacharel Adalberto Guerra Duval, 2º secretario da legação em Buenos Aires, para Bogotá;

Bacharel Carlos Vieira Ferreira, 2º secretario da legação em Roma, para Buenos Aires; Aluizio Azevedo, vice-consul em Vigo, para Yokoama.

—Foi exonerado e posto em disponibilidade; Bacharel Arthur Moreira de Castro Lima, 2º secretario da legação em Bruxellas.

Consulado Geral do Brazil nos Estados Unidos—Nova York, 8 de fevereiro de 1897.

Sr. General Dionysio E. de Castro Cerqueira, ministro de Estado das Relações Exteriores.

Tenho a honra de enviar-vos os mappis do movimento do commercio e navegação entre o Brazil e os portos deste districto consular, no quarto quartel do anno proximo findo.

Consta do mappa n. 1 que sahiram para o Brazil 64 embarcações, arqueando 61.715 toneladas, com 1.285 homens de equipagem; e entraram do Brazil 84 embarcações, arqueando 94.203 toneladas, com 1.883 homens de equipagem. O valor exportado em moeda nacional, cambio par, foi de 4.927:429\$616 e o importado de 35.795:813\$820. Comparando estes algarismos com os do terceiro trimestre vê-se que houve um decrescimo na exportação de 125:835\$838 e um augmento na importação de 5.678:934\$54.

Do mappa n. 2 consta que os principaes productos exportados foram: banha do porco, 757.275 libras ao preço de 4 1/4 centavos a 4 65/100 centavos em outubro, 4 5/100 centavos a 4 55/100 centavos em novembro e 4 7/100 centavos a 4 2/10 centavos em dezembro; farinha de trigo, 10.783.532 libras, ao preço de \$3.50 por barrica em outubro, \$3.73 em novembro e \$3.77 em dezembro; kerozene, 185.349 caixas a 7 85/100 centavos por galão em outubro, 7 75/100 centavos a 8 16/100 centavos em novembro e 7 centavos a 7 55/100 centavos em dezembro; madeira de construcção 17.384.522 1/2 pés; óleo de caroço de algodão 903.728 galões ao custo de 25 centavos em outubro, 26 1/3 centavos em novembro e 26 centavos em dezembro; petróleo, 1.942.559 galões ao preço de 4 1/7 centavos em outubro, 5 1/3 centavos em novembro e 6 centavos em dezembro; terebentina 23.480 barris e 11.457 caixas ao preço de 26 centavos por galão em outubro, 26 1/5 centavos em novembro e 26 centavos em dezembro; toucinho, 609.331 libras ao custo de 6 1/7 centavos em outubro, 7 centavos em novembro e 7 1/4 centavos em dezembro.

Do mappa n. 3 consta que os principaes productos de importação foram: café, 146.158.232 libras ao preço de 10 1/8 centavos em outubro, 10 1/6 centavos em novembro e 10 1/6 centavos em dezembro; borracha, 7.319.147 libras ao preço de 80 a 84 centavos em outubro, 81 a 84 centavos em novembro e 80 a 83 centavos em dezembro; assucar, 13.409.758 libras ao preço de 2 2/10 centavos em outubro, 2 centavos em novembro e 2 1/10 centavos em dezembro.

Do mappa n. 4 consta que o cambio foi de \$ 4.85 1/4 em outubro, \$ 4.85 1/2 em novembro e \$ 4.87 6/10 em dezembro, e os fretes variaram de 5 centavos a 30 centavos por pé cubico, conforme os diferentes portos especificados no mesmo mappa.

No porto de Baltimore entraram 6 embarcações, procedentes do Brazil, arqueando 4.771 toneladas, com 91 homens de equipagem, trazendo generos no valor de 1.014:759\$790 e sahiram para o Brazil 11, arqueando 8.121 toneladas com 165 tripulantes levando generos no valor de 653:266\$757; no de Nova Orleans entraram 5, arqueando 7.013 toneladas, com 169 homens de tripulação, trazendo 75 260 saccos de café, no valor de 1.958:076\$210; do porto de Boston sahio 1, arqueando 993 toneladas, com 10 tripulantes, levando carga no valor de 15:382\$980; do de Brunswick sahiram 3, arqueando 2.172 toneladas, com 24 homens de equipagem, levando generos no

valor de 45:654\$557; do de Norfolk sahiram 2, arqueando 2.668 toneladas, com 42 homens de tripulação, levando 4.051 toneladas de carvão, no valor de 41:050\$560; no de Savannah entraram 15 em lastro, sommando 11.556 toneladas, com 217 tripulantes e sahiram 3, arqueando 1.446, com 27 homens de tripulação, levando 323.276 pés de madeira e 6.623 barricas de breu no valor de 40:918\$890; no de Pensacola entraram 21 em lastro, sommando 17.345 toneladas, com 288 tripulantes, e sahiram 6, arqueando 5.852 toneladas, com 87 homens de tripulação, levando 4.439.815 pés de madeira, no valor de 89:781\$630; no de Charleston entrou 1 em lastro, sommando 55 toneladas, com 12 tripulantes.

Todos estes algarismos acham-se incluídos no mappa n. 1 do movimento de navegação.

De Nova Orleans e de Charleston não houve exportação, e em Boston, Brunswick e Norfolk não houve importação.

O valor da exportação dos Estados Unidos para o Brazil durante os ultimos 12 annos, foi o seguinte:

1885.....	13.282:204\$050
1886.....	11.859:750\$540
1887.....	14.771:124\$990
1888.....	12.926:922\$360
1889.....	16.976:015\$130
1890.....	21.781:567\$680
1891.....	25.710:169\$590
1892 (anno do convenio)	26.059:216\$470
1893 (idem idem).....	22.581:438\$720
1894 (idem idem).....	25.305:082\$620
1895.....	27.697:278\$750
1896.....	26.027:969\$220

Em cada anno dos tres que precederam ao do convenio aduaneiro a exportação augmentou mais de 3.660:000\$; no primeiro do convenio o augmento foi meramente nominal, no anno seguinte diminuiu quasi 3.660:000\$, e em 1894 foi menor do que em 1891 e em 1892. O anno de maior exportação foi o de 1895, em cujo começo vigorava o convenio, seguindo-se-lhe o de 1896, cuja cifra foi quasi identica ao de 1892, anno em que o mesmo entrou em vigor.

Analysando os principaes productos de exportação durante esses doze annos, vê-se que a do trigo foi maior em 1889, 1890 e 1891 do que durante os annos da reciprocidade; a da farinha de trigo foi grande em 1892, mas em 1896 foi de 1.464:000\$ mais do que em 1895 e somente de 180:000\$ a 365:000\$ menos, em um total de 6 405:000\$, do que em 1893 e 1894. A exportação de algodão augmentou progressivamente de 1891 a 1895, mas já a de 1896 foi muito menor do que a dos tres annos precedentes; a dos manufacturados de algodão foi tambem menor em 1896 do que em 1894 e 1895 e quasi o mesmo que as de 1892 e 1893. A exportação de machinas, incluindo os manufacturados de ferro e aço, foi muito maior em 1895 do que em qualquer outro anno, mas a de 1893 foi consideravelmente maior do que a de 1892 e 1894. A exportação de madeiras e de oleos mineraes foi tambem maior em 1896 do que em qualquer dos annos precedentes.

Sau le e fraternidade. — Antonio Fontoura Xavier.

Mappa n. 1 — Movimento da navegação entre o Brazil e os portos do consulado geral nos Estados Unidos da America no 4º trimestre de 1896

ENTRADAS

Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem	Valor importado em moeda americana	Valor importado em moeda nacional
Brazileiras	1	834	15		
Estrangeiras.....	83	93.369	1.868	\$ 19.560.554.00	35.795:813\$820
Total	84	94.203	1.883	\$ 19.560.554.00	35.795:813\$820

SAHIDAS

Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem	Valor exportado em moeda americana	Valor exportado em moeda nacional
Brazileiras	1	834	9	\$ 23.237.38	42:524\$105
Estrangeiras.....	63	60.881	1.276	\$ 2.669.347.11	4.884:905\$211
Total	64	61.715	1.285	\$ 2.692.584.49	4.927:429\$616

Mapa n. 2 - Preços correntes e quantidade dos generos exportados dos portos do Consulado Geral nos Estados Unidos da America para o Brazil no 4º trimestre de 1896

GENEROS	QUANTIDADE EXPORTADA	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE EXPORTAÇÃO	PREÇOS			
				Outubro	Novembro	Dezembro	
Alcatrão.....	1.002	Barricas.....	Não ha				
Anil.....	48	Caixas.....					
Arame.....	32	Barricas.....					
».....	201	Caixas.....					
».....	31.112	Carreteis....					
».....	253	Volumes....					
Armas de fogo.....	423	Caixas.....					
Banha de porco.....	757.275	Libras.....		4,4/10 cts. a 4,65/100 cts.	4,05/100 cts. a 4,55/100 cts.	4,07 1/2/100 cts. a 4,20/100 cts.
Barbante.....	193	Barricas.....					
».....	9	Caixas.....					
».....	12	Carreteis....					
».....	17	Volumes....					
Barro.....	23	Barricas.....					
Benzina.....	403	Galões.....					
Bichas da China.....	311	Volumes....					
Biscoutos.....	452	Caixas.....					
Breu.....	24.851	Barricas.....					
Brinquedos.....	180	Caixas.....					
Cabos.....	123	Rolos.....					
Cal.....	83	Barricas.....					
Carne de porco.....	15.852	Libras.....					
Carros e pertencas.....	102	Barricas.....					
» » ».....	249	Caixas.....					
» » ».....	2.005	Volumes....					
Cartuchos.....	303	Caixas.....					
Carvão de madeira.....	905	Saccas.....					
Cera.....	61.301	Libras.....					
Cerveja.....	503	Barris.....					
».....	701	Caixas.....					
Cevada.....	31	Fardos.....					
Chá.....	53	Caixas.....					
Chapéos.....	162	».....					
Charutos e cigarros.....	23.849	Numero.....					
».....	357	Pacotes.....					
Cimento.....	187	Barricas.....					
Conservas.....	2.059	Caixas.....					
Cutelaria.....	27	».....					
Drogas e remedios.....	1.328	».....					
».....	11	Fardos.....					
».....	153	Volumes....					
Encorados.....	19	Caixas.....					
Espoletas.....	112	Caixas.....					
Esteiras.....	93	Rolos.....					
Estopa.....	513	Barricas.....					
Estopim.....	21	Caixas.....					
Farellio.....	2.183	Saccas.....					
Farinha de milho.....	38	Barricas.....					
Farinha de trigo.....	10.783.532	Libras.....	\$3.50 por barrica	\$3.73 por barrica	\$3.77 por barrica	
Fazendas.....	11	Barricas.....					
».....	203	Caixas.....					
».....	28	Volumes....					
Fermento.....	384	Barricas.....					
Ferragens.....	2.001	».....					
».....	1.369	Caixas.....					
».....	1.857	Volumes....					
Fru-tas.....	93	».....					
Fumo.....	13	Caixas.....					
Gazolina.....	83	».....					
Giz.....	13	Barricas.....					
Gomma.....	123	Caixas.....					
Gordura.....	71.012	Libras.....					
Graxa.....	35	Barris.....					
«.....	71	Caixas.....					
Graxa para lubrificação.....	23	Barris.....					
Instrumentos agricolas.....	803	Volumes....					
» de musica.....	29	Caixas.....					
» scientificos.....	37	».....					
».....	73	Volumes....					
Impressos.....	209	Caixas.....					
».....	123	Volumes....					
Jóias.....	197	Caixas.....					
».....	28	Volumes....					
Kerozene.....	185.319	Caixas.....	7 85/100 Cts (gal-lão).	7.75/100 a 8.16/100 Cts (gallão).	7.00/100 a 7.55/100 Cts (gallão).	
Lâmpôes e pertencas.....	139	Barricas.....					
».....	397	Caixas.....					
».....	8	Volumes....					
Leite condensado.....	31	Caixas.....					
Livros.....	3	».....					
».....	8	Volume.....					
Locomotivas.....	24	Numero.....					

GENÉROS	QUANTIDADE EXPORTADA	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE EXPORTAÇÃO	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Lona.....	423	Rolos.....	Não ha			
Machinas de costura e pertencas.....	1.823	Caixas.....				
Madeira de construcção.....	17384.522 1/2	Pês.....				
Machinas e pertencas.....	537	Caixas.....				
» ».....	80	Peças.....				
» ».....	120	Volumes.....				
Maizena.....	4.523	Caixas.....				
Manteiga.....	203	Caixas.....				
Manufactur. s de algodão.....	180	Barris.....				
» ».....	1.823	Caixas.....				
» ».....	983	Fardos.....				
» ».....	167	Volumes.....				
» » borrracha.....	19	Barricas.....				
» ».....	83	Caixas.....				
» ».....	2	Fardos.....				
» » couro.....	28	Caixas.....				
» ».....	37	Volumes.....				
» » lã.....	121	Fardos.....				
» » palha.....	87	Caixas.....				
Marmore o manufacturados.....	3	».....				
Mel.....	28	».....				
Milho.....	129	Barricas.....				
».....	203	Saccas.....				
Mobilia.....	2.043	Caixas.....				
».....	25	Volumes.....				
Naphtha.....	2.935	Galões.....				
Objectos de dentista.....	19	Caixas.....				
» ».....	13	Volumes.....				
» » electricidade.....	130	Barricas.....				
» ».....	721	Caixas.....				
» ».....	232	Carreteis.....				
» ».....	25	Volumes.....				
» » engenharia.....	3	Caixas.....				
» » escriptorio.....	8	Barricas.....				
» ».....	120	Caixas.....				
» ».....	13	Volumes.....				
» » folha de Flandres.....	1.285	Caixas.....				
» » madeira.....	357	».....				
» ».....	3.783	Volumes.....				
» » photographia.....	95	Caixas.....				
» ».....	5	Volumes.....				
Prateados.....	33	Caixas.....				
Oleados.....	32	».....				
Oleo animal.....	102	Barris.....				
» de banha de porco.....	58.325	Galões.....		\$ 0.25	\$ 0.26 1/3	\$ 0.26
» caroço de algodão.....	903.728	».....				
» lubrificante.....	157.233	».....				
Oleo mineral.....	220	Caixas.....				
» vegetal.....	35	».....				
Papel e manufacturados.....	320	Barricas.....				
» ».....	2.134	Caixas.....				
Pedra.....	17	».....				
».....	23	Volumes.....				
Peixe.....	29.899	Barricas.....				
».....	4.023	Caixas.....				
Perfumes.....	123	».....				
Petroleo.....	1.492.558	Galões.....	\$ 0,04 1/7	\$ 0,05 1/3	\$ 0,06	
Polvilho.....	123	Caixas.....				
Polvora.....	841	Libras.....				
Presuntos.....	157	».....				
Queijo.....	220	».....				
Relogios.....	2.129	Caixas.....				
Sabão.....	12	Barricas.....				
».....	834	Caixas.....				
Seda e manufacturados.....	35	».....				
Silicia.....	1.003	Barricas.....				
Terebentina.....	23.480	Barris.....				
».....	11.457	Caixas.....	\$ 0,26 por galão	\$ 0,26 1/5 por galão	\$ 0,26 por galão	
Tijolos.....	123.102	Numero.....				
Tintas de oleo.....	301	Barris.....				
Toucinho.....	609.331	Libras.....				
Vassouras.....	34	Volumes.....	\$ 0,06 1/7	\$ 0,07	\$ 0,07 1/4	
Vegetaes.....	201	».....				
Velas.....	671	Caixas.....				
Velocipolos e pertencas.....	79	».....				
».....	37	Volumes.....				
Whisky.....	20	Barris.....				
».....	32	Caixas.....				

Mappa n. 3—Preços correntes e quantidade dos generos importados do Brazil pelos Estados Unidos da America, no 4º trimestre de 1896

GENEROS	QUANTIDADE IMPORTADA	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE IMPORTAÇÃO	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Assucar.....	13.409.758	Libras	40 % <i>ad valorem</i>	0.022 ce avos	0.020 centavos	0.021 centavos
Borracha.....	7.319.147	»	Nenhum	80 a 84 »	81 a 84 »	80 a 83 »
Cacão.....	1.983.191	»	»			
Café.....	146.158.232	»	»	\$0,108	\$0,106	\$0,106
Courinhos.....	655.139	»	»			
Pelles.....	792.194	»	»			

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, em Nova-York, 8 de fevereiro de 1897.—Antonio Fontoura Xavier.

Mappa n. 4—Cotação do cambio e fretamento das embarcações nos portos do Consulado Geral nos Estados Unidos da America, correspondente ao 4º trimestre de 1896

CAMBIO

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobro o Brazil.....	Arbitrario	Arbitrario	Arbitrario
» Londres.....	\$ 4.85 1/4	\$ 4.85 1/2	\$ 4.87 6/10

PREÇOS DO FRETAMENTO

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Vapores:	Por pé cubico:		
Pará.....	12 1/2 As. a 25 As.		
Maranhão.....	30 As.		
Ceará.....	15 As. a 25 As.		
Pernambuco.....	15 » a 25 »		
Bahia.....	6 1/2 » a 25 »		
Rio de Janeiro.....	6 1/2 » a 30 »		
Santos.....	7 » a 30 »		
Navios à vela:			
Pará.....	5 As. a 7 1/2 As.		
Pernambuco.....	6 » a 12 1/2 »		
Bahia.....	6 1/2 » a 12 »		
Rio de Janeiro.....	9 1/2 » a 16 »		
Santos.....	9 1/2 » a 16 »		
Desterro.....	12 1/2 » a 15 »		
Antonina.....	12 1/2 » a 15 »		
Rio Grande do Sul.....	15 » a 17 1/2 »		
Porto Alegre.....	15 » a 17 1/2 »		
Pelotas.....	15 » a 17 1/2 »		

Os mesmos preços

Os mesmos preços

Consulado Geral do Brazil em Nova York, 8 de fevereiro de 1897.—Antonio Fontoura Xavier.

Ministerio da Fazenda

Directoria das Rendas Publicas

Expediente de 31 de março de 1897

Do Sr. director:

(1) A' Delegacia de Minas Geraes, declara que, não tendo os regulamentos de impostos de fumo e bebidas comminado multa

(1) Repete-se ou corrige-se esta ordem por haverem sido omitidas, no dia 15, as palavras—o lançamento do registro.

em caso de inobservancia dos arts. 8º do 1º e 18 do 2º, por não serem obrigatorias as suas disposições, taes faltas nesse sentido são unicamente punidas com o regimen de excepção, que exclue os infractores do direito de comprarem as estampilhas e os sujeita ás penas maximas nas faltas; e visto ser igual para ambos os impostos o systema de arrecadação, deve essa repartição tomar como base da conducta a seguir o lançamento do registro, a qual, por sua natureza, implica a imposição de multas no caso em questão, conforme se acha exposto nas clausulas 29 e 67 das instruções em vigor.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Costa Rangel & Monteiro. — Mantenho a decisão constante do aviso n. 243, de 30 de janeiro ultimo, que mandou lavrar contracto de accordo com as preferencias do conselho de compras.

Izidro Borges Monteiro.— Como requer. A' Contadoria.

Oliveira & Santos.—Por ora não ha necessidade.

Antonio Martins Bastos.— Requeira pelos canaes competentes.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria
Expediente de 17 de abril de 1897

Ao Ministerio da Marinha, remettendo para o mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha desta capital emittir parecer, sobre os preços estipulados, a proposta de Claudino Corrêa Louzada, para effectuar os concertos da lancha *Quintilla*.

A' Directoria Geral dos Correios, autorizando a effectuar o pagamento do salario dos operarios encarregados dos reparos a que se está procedendo no edificio daquelle repartição, quinzenalmente, conforme propoz em officio de 27 de março ultimo.

Foi designado o Sr. João José Fernandes Silva Sobrinho, chefe da 2ª secção da Directoria Geral da Industria, para representar este ministerio na exposição promovida pela directoria do Jockey Club, de animaes puro sangue, e bem assim no respectivo julgamento.

Communicou-se á directoria do Jockey Club a designação do Sr. João José Fernandes Silva Sobrinho, chefe da 2ª secção da Directoria Geral da Industria, para representar este ministerio na exposição que aquella sociedade promove de animaes puro sangue, no dia 18 do corrente.

Directoria Geral da Industria

Requerimentos despachados

Henrique Schryé, Daniel Hug, Henry Lé-dier, Leonard Burrell, Dr. Joaquim Raymundo da Cunha Lobo e Ivon Nelf Filho, Francisco Couto da Silva, Eduardo José de Souza Proença, Charles, Sinclair Drummond, Alice Macdonald, pedindo privilegio de invenção.—Compareçam nesta directoria.

M. Santurio & Comp., pedindo uma certidão.—Deferido.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 14 de abril de 1897

Ao Sr. Ministro:

Remetteu-se o requerimento, com dous attestados medicos, do administrador dos Correios do Amazonas, Raymundo de Carvalho Pires, p' l'ir do prorogação da licença em cujo goso se acha.

Communicou-se que falleceu o amanuense dos Correios do Rio Grande do Sul José Luiz Gomes Tavares.

A' Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria da Industria:

Enviou se o telegramma do administrador dos Correios da Parahyba sobre o pagamento de 200\$ para funeral e luto reclamado pela viuva do amanuense Augusto Pereira Pinto.

Foi remetida o declaração de monteio do carteiro dos Correios de Santa Catharina, Ernesto Feliciano Soares.

Entraram 40 officios, das seguintes procedencias:

Secretaria Internacional....	9
Requerimentos.....	2
Secretaria.....	5
Minas Geraes.....	2
S. Paulo.....	11
Districto Federal.....	8
Diversos.....	3
<hr/>	
	40

Sahiram 66 officios, assim distribuidos:

Madrid.....	6
Lisboa.....	1
Cologne.....	2
Pariz.....	2
Buenos Aires.....	5
Roma.....	11
Berlim.....	2
Ministro.....	2
Secretaria.....	2
Espirito Santo.....	1
Bahia.....	1
Amazonas.....	1
Pará.....	1
Paraná.....	2

Rio Grande do Sul.....	4
Pernambuco.....	4
Minas Geraes.....	3
Districto Federal.....	7
S. Paulo.....	6
Diversos.....	3
<hr/>	
	66

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Movimento de malas na 5ª secção em 14 do corrente

Entradas

Diarias.....	86
Paquete inglez <i>Liguria</i> , 8 horas da manhã, Liverpool e escalas.....	71
A primeira mala foi aberta ás 8 horas e 5 minutos e a ultima ás 8 e 35 minutos da manhã.	
Vapor allemão <i>Hellas</i> , ás 9 horas da manhã, Havre.....	1
Paquete francez <i>Portugal</i> , ás 9 horas da manhã, Rio da Prata.....	14
A primeira mala foi aberta ás 9 horas e 5 minutos e a ultima ás 9 e 15 da manhã.	
Paquete inglez <i>Orcana</i> , 12 horas, Valparaiso e escalas.....	25
A primeira mala foi aberta ás 12 horas e 5 minutos e a ultima ás 12 e 35 minutos.	
Vapor nacional <i>Piuma</i> , ás 2 horas da tarde, Victoria e escalas.....	9
A primeira mala foi aberta ás 2 horas e 5 minutos e a ultima ás 2 e 15 minutos.	
Vapor alle não <i>Wartburg</i> , ás 6 horas da tarde, Santos.....	2
<hr/>	
	208

Sahidas

Diarias.....	82
Vapor francez <i>Medoc</i> , Santos e Rio da Prata.....	5
Vapor inglez <i>Chaucer</i> , Santos.....	1
Vapor nacional <i>S. Paulo</i> , Santos.....	1
Vapor francez <i>Portugal</i> , Bordeaux e escalas.....	71
Vapor inglez <i>Orcana</i> , Liverpool e escalas.....	21
<hr/>	
	181
Entradas.....	208
Sahidas.....	181
<hr/>	
	389

Dia 15

Entradas

Diarias.....	9
Vapor italiano <i>Italie</i> , Genova e escalas	6
A conferencia terminou ás 8 horas e 15 minutos.	
<hr/>	
	15
<hr/>	
	Malas
Diarias.....	86
Vapor nacional <i>Pampa</i> , Caravellas..	20
Vapor allemão <i>Habsburg</i> , Santos.....	1
Vapor nacional <i>Porto Alegre</i> , Santos e mais portos do sul até Montevideo	73
Vapor inglez <i>Eastern Prince</i> , Nova York	4
Vapor allemão <i>Wartburg</i> , Bahia, An- erpia e Bremen.....	18
Vapor inglez <i>Liguria</i> , Valparaiso e esc.	38
Vapor nacional <i>Santelmo</i> , Santos e São Pedro do Sul.....	5
Vapor francez <i>Ville de Rosario</i> , Santos	1
Vapor francez <i>Italie</i> , Santos e Rio da Prata.....	3
<hr/>	
	249
Entradas.....	15
Sahidas.....	249
<hr/>	
	264

Dia 16

Entradas

Diarias.....	87
Vapor inglez <i>Bellarden</i> , ás 11 horas e 40 minutos, Nova York e Bahia...	70
A conferencia terminou ás 12 horas e 45 minutos.	
Vapor nacional <i>Pinto</i> , ás 10 horas e 20 minutos, Laguna e Florianopolis....	2
A conferencia terminou ás 10 horas e 30 minutos.	
Vapor nacional <i>Iris</i> , a 1 hora da tarde, portos do sul.....	45
A conferencia terminou a 1 hora e 40 minutos.	
Vapor nacional <i>União</i> , a 1 hora e 5 minutos da tarde, Porto Alegre e es- calas.....	2
A conferencia terminou a 1 hora e 15 minutos.	
Vapor nacional <i>Republica</i> , a 1 hora e 5 minutos, Lazareto.....	1
A conferencia terminou a 1 hora e 20 minutos.	
<hr/>	
	207
<hr/>	
Sahidas	
Diarias.....	83
Entradas.....	207
Sahidas.....	83
<hr/>	
	290

Thesouraria, 15 de abril de 1897	
Venda de sellos.....	711\$000
Vales nacionaes emittidos.....	841\$000
Ditos internacionaes emittidos.....	35\$700
Ditos nacionaes pagos.....	1:319\$000

CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal

Hoje, ao meio-dia, celebrará o Senado Fe-
deral a sua primeira sessão preparatoria.

TRIBUNAL DE CONTAS

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE ABRIL
DE 1897

Requisições sobre as quaes deliberou o tribunal

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores
Avisos:

Ns. 998 e 1.014, de 1 e 2 do corrente, requisitando a entrega das quantias de 3:380\$400 ao administrador das colonias de alienados na ilha do Governador, João Henrique de Lima Barreto, e 5:250\$ ao almoxarife interino do Hospicio Nacional de Alienados, Gabriel Cerqueira de Carvalho, afim de effectuar em o pagamento, a seu cargo, dos vencimentos do pessoal subalterno, no mez do março proximo findo.—O tribunal mandou registrar as ditas quantias.

Foi julgada comprovada a applicação da quantia de 6:000\$, recebida pelo thesoureiro da Santa Casa da Misericordia desta Capital, Manoel Miguel Martins, em virtude do aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, n. 1.275, de 16 de abril do anno proximo passado, e proveniente do subsidio concedido á mesma instituição, pelo n. 37 do art. 2º da lei do orçamento para o exercicio de 1896.

Resolveu mais o tribunal:
Expedir quitação:
Ao commissario da armada nacional, Pedro Antonio da Silva, de suas contas relativas ao periodo decorrido de 1 de setembro de 1892 a 16 de outubro de 1893, em que serviu a bordo do cruzador *Parnahyba*;

Ao commissario Januario Manoel de Santa Thereza, no periodo de 1 de novembro de 1894 a 31 de dezembro de 1895, em que esteve servindo no commando geral das torpedeiras;

A ex-collector das rendas geraes do municipio de Tres Corações, no Estado de Minas Geraes, Sebastião José de Paiva, do tempo do

sua grã-tia, comprehendido nos exercicios de 1888 a 1893, providenciando outrosim quanto ao levantamento da fiança prestada.

Ordens de pagamentos sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 17 do corrente, o presidente deste tribunal

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 760, de 13 do corrente, pagamento de 2:310\$100 ao pessoal empregado nos aterros de Santa Cruz a Itaguahy;

N. 762, de 13 do corrente, pagamento de 4:109\$127 ao pessoal encarregado de trabalhos urgentes a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 764, de 13 do corrente, idem de 577\$, fêria do pessoal encarregado do serviço de reparos da mesma repartição;

N. 767, de 13 do corrente, idem de 844\$500, fêria do pessoal empregado no assentamento de registros de incendio, da mesma repartição;

N. 765, de 13 do corrente, idem de 4:323\$500, fêrias do pessoal empregado nos serviços de esgoto de aguas pluvias, limpeza e conservação do canal do Mangue;

N. 757, de 13 do corrente, idem de 1:917\$825, vencimentos do pessoal empregado nos serviços do novo abastecimento de agua;

N. 768, de 13 do corrente, idem de 324\$, despesas de transportes dos guardas geraes, conductores, estafetas e o auxiliar de compras do mesmo estabelecimento;

N. 759, de 13 do corrente, idem de 7:130\$500, vencimentos do pessoal da conservação das florestas, estradas e caminhos;

N. 766, de 13 do corrente, idem de 10:296\$750, vencimentos do pessoal empregado na conclusão da rede de distribuição e assentamentos de pennas de agua;

N. 763, de 13 do corrente, idem de 7:516\$500, vencimentos do pessoal do deposito central e officinas da Inspeção de Obras Publicas;

N. 761, de 13 do corrente, idem de 39:716\$824, vencimentos do pessoal empregado na limpeza dos encanamentos, etc.;

N. 758, de 13 do corrente, idem de 14:723\$, vencimentos do pessoal das represas, aqueductos, reservatorios, etc.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Aviso n. 1.114, de 12 do corrente, pagamento de 20\$ a Francisco Nicolão de Almeida Junior.

—Ministerio da Fazenda:

Officio n. 131, do director da Casa da Moeda, pagamento de 9:637\$300, vencimentos devidos ao pessoal por serviços extraordinarios;

Idem de 216:306\$309, restituição de 1% cobrado a mais sobre dividendos de sociedades anónimas.

—Ministerio da Marinha—Avisos:

N. 825, de 6 do corrente, pagamento de 104:974\$811, diversas contas de fornecimentos ao Commissariado e Arsenal de Marinha;

N. 731, de 29 de março, idem de 13:965\$010, diversas contas de fornecimentos a repartições desse ministerio e de publicações no *República*;

N. 102, de 18 de janeiro, idem de 1:200:000\$ à Companhia Nacional de Navegação Costeira, pela compra do vapor *Itaipú*.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO (*)

Usando da attribuição que me confere o art. 29 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, nego sanção á presente resolução do conselho municipal, pelas razões constantes da exposição que nesta data submetto á decisão do Senado Federal.

Districto Federal, 14 de abril de 1897.—
Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida, prefeito municipal.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com alguma incorrecção.

O conselho municipal resolve:

Art. 1.º E' concedida permissão a Bernhard Witenz para, por si ou por empresa que organizar, estabelecer em ponto proximo ao litoral, a juizo do Poder Executivo Municipal, uma grande usina de electricidade, destinada a fornecer á distancia a força motriz necessaria ao funcionamento de machinismos.

Art. 2.º O prefeito estipulará o quantum dos impostos, ou a porcentagem que a tal titulo terá de pagar o concessionario á municipalidade sobre o valor do fornecimento da força electrica a cada particular.

Art. 3.º O concessionario fornecerá e fará funcionar gratuitamente oito grandes fôcos de luz, de arco, para o jardim da praça da Republica.

Art. 4.º O concessionario sujeitar-se-ha ás clausulas que forem estabelecidas pelo prefeito, no sentido de garantir a fiscalização das rendas municipaes, a segurança publica, o embelezamento da cidade e a perfeita execução do contracto.

Art. 5.º O prazo da concessão será de 40 annos.

Art. 6.º O concessionario terá o direito de desapropriação para adquirir o terreno conveniente á construcção da usina.

Art. 7.º Os planos e plantas geraes da installação completa, comprehendendo a usina, postes e a rede de distribuição da força motriz serão apresentados dentro do prazo de seis mezes, contados da data da concessão.

Art. 8.º Ficam, nos termos do seu contracto, garantidos os direitos da Companhia do Gaz.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de abril de 1897.—
Dr. Joaquim José da Rosa, presidente.—
Dr. Alfredo Magioli de Azevedo Maia, 1.º secretario.—
Carlos Joaquim Barbosa, 2.º secretario.

Srs. senadores—O conselho municipal, por sua deliberação de 12 de abril corrente, concedeu a Bernhard Witenz por si ou empresa que organisasse, permissão para estabelecer uma grande usina de electricidade destinada a fornecer a grande distancia a força motriz ao funcionamento de machinismos, autorizando o prefeito a fixar o imposto que tem de pagar o concessionario e as clausulas do contracto.

Sem desconhecer os intuitos dessa resolução, dicta-la certamente pelo interesse do municipio, não posso, porém, sancional-a, por contraria á lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, em várias disposições, as precizos constitucionaes e contractos em vigor com a Prefeitura e Governo da União.

Ao conselho cabe exclusivamente marcar as taxas necessarias para os serviços municipaes (art. 15, § 6.º da lei citada) e em nenhuma circumstancia e para nenhum fim poderá o conselho confôr as suas prerogativas (art. 36), e assim a autorisação dada ao prefeito para estabelecer a porcentagem ou impostos devidos pelo concessionario incide na sanção das duas disposições mencionadas.

O art. 42 prescreve que sómente é exigivel como receita o que estiver especificado no orçamento, e portanto, quando o Executivo Municipal quizesse cobrar impostos que não lhe cabe lançar ainda com delegação, faltarlhe-hia base legal para tornar effectiva a cobrança, por falta de sua especificação no orçamento.

Si o contracto visa especialmente a iluminação, como se deprehendo da reserva dos direitos da Companhia de Gaz, depende da concorrência publica provocada por editos pela imprensa (art. 301) e não pôde ser celebrado com pessoa in licita, antes de realizado o concurso para adjudicação do serviço.

Acresce que a concessão, si tem por objectivo principal a iluminação, abrange tambem o fornecimento de força motriz para todos os machinismos, e além dos conflictos com a Companhia de Gaz, cujos direitos procuro acutelar, estabelecendo no entretanto oito grandes fôcos de luz na praça da Republica, pôde provocar outros com usinas já

existentes ou por crear, entorpecendo, contra a intenção do legislador, o desenvolvimento das industrias que é seu empenho fomentar.

As diversas companhias de electricidade que funcionam neste Districto Federal, as usinas em que as companhias do *tramway* preparam a força electrica para substituir a tracção animal de seus carros, sentir-se-hiam ameaçadas de uma concessão de 40 annos, em forma de privilegio, de que por certo não teve o concessionario patente de invenção, e embaraçados no exercicio de uma industria conhecida, de que não pode ser privada sinão com prejuizo dos direitos que a Constituição assegura á liberdade de industria ou profissão.

Por estas razões nego sanção á deliberação do conselho e o Senado em sua sabedoria decidirá da sua procedencia.

Districto Federal, 14 de abril de 1897.—
Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida, prefeito municipal.

Usando da attribuição que me confere o art. 29 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, nego sanção á presente resolução do conselho municipal, pelas razões constantes da exposição que nesta data submetto á decisão do Senado Federal.

Districto Federal, 17 de abril de 1897.—
Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida, prefeito municipal.

O conselho municipal resolve:

Art. 1.º E' concedida permissão ao cidadão José de Azevedo Doria para organizar um estabelecimento de credito sob a denominação de « Banco Municipal », com o capital de 2.000:000\$000, representado por 40.000 acções, de 50\$000 cada uma; capital esse que poderá ser elevado por deliberação dos accionistas e com approvação do prefeito, justificada a sua necessidade.

§ 1.º As entradas do capital serão feitas, 50% em moeda corrente e o restante em applicações municipaes ao typo de 95% ou outro equivalente.

§ 2.º O prefeito nomeará um fiscal junto ao banco.

Art. 2.º O banco tem por fim:

a) fazer transacções bancarias, commerciaes e outras, no Districto Federal;

b) fazer emprestimos aos empregados municipaes, sob a garantia dos seus vencimentos, ao juro maximo de 9% ao anno, dando immediato conhecimento delles á directoria de fazenda municipal;

c) emitir *debentures* de accordo com as leis das sociedades anonymas;

d) construir predios por conta propria ou de terceiros para venda á praça, não podendo os juros exceder de 12% sobre o capital realmente empregado;

e) executar toda sorte de empreitadas, tendo preferencia, em igualdade de condições, para os serviços municipaes;

f) estabelecer toda sorte de cooperativas, montes de socorro e caixas economicas;

g) auxiliar a pequena lavoura do Districto Federal.

Art. 3.º A duração do Banco Municipal será de 50 annos, a contar da data da sua installação.

§ 1.º Os favores da presente concessão serão pelo prazo de 20 annos.

§ 2.º Este prazo poderá ser prorogado por deliberação dos accionistas e com approvação do governo municipal.

Art. 4.º O Banco Municipal organizará os seus estatutos de accordo com as leis das sociedades anonymas e os submetton á approvação do prefeito municipal.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de abril de 1897.—
Dr. Joaquim José da Rosa, presidente.—
Dr. Alfredo Magioli de Azevedo Maia, 1.º secretario.—
Tertuliano Coelho, servindo de 2.º secretario.

Srs. senadores—Deixei de sancionar a de-
 liberação do conselho municipal, de 14 do
 corrente, por contrariar as leis da União e
 excessivo das attribuições conferidas pela lei
 organica n. 85, de 20 de setembro de 1892,
 aos poderes municipaes.

As sociedades anonymas independem de
 autorização para se constituirem, e somente
 esta necessaria ás associações especificadas
 nos arts. 46 e 47, do decreto n. 131, de 4 do
 julho de 1891, inchando o decreto n. 2.711,
 de 19 de dezembro, o processo para que-
 rerel-a os interessados ao governo da
 União.

O conselho municipal, portanto, não tem
 nas leis que regem as sociedades anonymas
 attribuições para autorisar organização de
 bancos ou aceitar bases e clausulas geraes
 em que deva ser modelado.

Falta-lhe igualmente competencia para
 crear funcões novas ao prefeito, prescreven-
 do-lhe pela a ceitação das bases do projectado
 banco não só a approvação dos estatutos,
 como a do augmento do capital e nomeação
 do fiscal (arts. 1.º e 4.º).

A interferência do Executivo Municipal na
 vida das sociedades anonymas seria, além de
 illegitima, por falta de base legal, inconci-
 liavel com a estrutura do regimen de liber-
 dade e responsabilidade em que são consti-
 tuídas e mantidas, restaurada assim a tu-
 tella administrativa que o direito vigente
 repelle. E de facto não teria mais a assem-
 blea geral dos accionistas o poder de resolver
 os interesses da companhia, de modificar os
 estatutos, ou o contracto social, como lhe
 assegura o art. 128, do decreto citado de
 1891, mas o prefeito, de cuja approvação
 ficavam ainda dependendo os mesmos esta-
 tutos e as suas alterações quanto ao au-
 gmento do capital.

O prefeito tinha mais o direito de nomear
 fiscal, que o Governo da União reserva para
 os bancos de emissão em virtude do art. 1.º
 da lei n. 3.403, de 24 de novembro de 1888, e
 de outras disposições, mandando executar
 pelo decreto n. 483, de 29 de agosto de 1891,
 o regulamento da fiscalisação.

Nom se comprehende a necessidade de tor-
 nar illegalmente extensiva ao prefeito essa
 faculdade exclusiva do Governo da União,
 com o intuito declarado no art. 4.º do decreto
 citado de legitimar a revogação da autorisa-
 ção e justificar a liquidação forçada e im-
 mediata da sociedade bancaria, quando a mu-
 nicipalidade não concorre com capitais para o
 banco nem se responsabilisa pelas suas trans-
 acções, ou pôde decretar-lhe a liquidação.

A nomeação do fiscal e outros actos do pre-
 feito, assim como os serviços exigidos da Di-
 rectoria de Fazenda em garantia dos adianta-
 mentos aos funcionarios, e a propria desi-
 gnação do banco serviriam apenas para
 alimentar a illusão ou creança de ser elle o
 succursal ou prolongamento da Thesouraria
 Municipal, lançado á conta da Intendencia
 a responsabilidade moral do insuccesso de
 qualquer operação.

O principal objectivo do banco para justifi-
 car os favores que pretende é o emprestimo
 aos empregados municipaes, ao juro maximo
 de 9 %/o, com conhecimento do director de fa-
 zenda (art. 1.º, § 2º, letra b).

Está certamente nos interesses municipaes
 melhorar a sorte dos funcionarios pelos
 meios regulares, vencimento, acesso ou apo-
 sentadoria, mas não imiscuir na vida par-
 ticular; abrindo na Directoria de Fazenda
 um repositório das necessidades do empre-
 gado, dos emprestimos que contrahir ou dos
 debitos a solver.

A commissão da la á Directoria de Fazenda
 não se deduz das attribuições conferidas pelo
 art. 15, § 4º, da lei n. 85, de 20 de setembro
 de 1892, e antes está implicitamente excluida
 como serviço particular, acrescido de res-
 ponsabilidade exigida por qualquer omissão
 e inadvertencia, desvio ou perda de tempo,
 consagrado a interesses estranhos á reparti-
 ção.

E, demais como transformar os funciona-
 rios da prefeitura em fiscoes de empresti-
 mos, feitos confisadamente com a garantia
 dos vencimentos e ordenados, que por lei

não podem absolutamente ser honhorados?
 (Art. 529 do regulamento n. 737, de 25 de
 novembro de 1850.)

O Governo da União concedeu ao Banco
 dos Funcionarios Publicos pelo decreto
 n. 771, de 20 de setembro de 1890, o direito
 de receber vencimentos dos seus colegas,
 mediante apresentação em causa propria, e
 até o ampliou o Banco das Classes Laborio-
 sas, mas retirou logo ao ultimo a concessão
 desse privilegio, como qualificou o Ministerio
 da Fazenda no aviso de 13 de abril de 1891.

Corram os emprestimos sob a responsabili-
 dade dos interessados, deem-lhe a forma que
 mais segura lhes parecer, mas a prefeitura
 não pôde sentimento constituir-se garantidora
 de operações calculadas sobre o ordenado e
 vencimento dos seus funcionarios, que a lei
 excluiu de execução das sentenças do Poder
 Judiciario.

A preferencia nas empreitadas dos serviços
 municipaes, em igualdade de condições,
 (art. 2º, § 2º, letra F) é tambem uma das
 bases autorizadas com infracção do processo
 estabelecido no decreto n. 39, de 29 de de-
 zembro de 1891, que no art. 61 dá ao pre-
 feito o direito da escolha da proposta mais
 vantajosa aos interesses municipaes.

Embora a preferencia seja no caso de igual-
 dade de condições, a presença de um con-
 currente armado de tal direito, de um banco
 com a designação de municipal, que é fiscal-
 isado por pessoa designada pelo prefeito, e
 por sua vez tem como fiscoes seus os funcio-
 narios da prefeitura, acabaria por afastar
 toda a concorrência com sacrificio do art. 39,
 da lei organica.

Foram estas as razões que me levaram a
 negar sancção á resolução do conselho, e o
 Senado decidirá com sua custumada sabedoria
 si o acto devo subsistir.

Districto Federal, 17 de abril de 1897.—
 Dr. Francisco Paesquin Wernick de Almeida,
 prefeito municipal.

Rectificação

Chama-se Dr. Francisco Teixeira de Souza
 Alves o inspector escolar nomeado por acto
 de 14 do corrente e não Dr. Francisco de
 Souza Alves, como sahiu publicado.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de 1 a 14 de abril de 1897	4.018.760.902
Idem de dia 17.....	2.075.637.191
	4.308.368.336
Em igual periodo de 1896.....	5.142.369.250

RECORDEORIA

Rendimento de 1 a 14 de abril de 1897	436.110.329
Idem de dia 17.....	22.417.007
	458.528.326
Em igual periodo de 1896.....	411.708.356

DECLARAÇÃO

Está se procedendo á cobrança, sem multa, do imposto
 sobre vehiculos (bons) até o fim do corrente mez.

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA
 CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 17 de abril de 1897	632.161.524
De 1 a 17.....	381.630.767

RECORDEORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 17 de abril de 1897	527.768.098
De 1 a 17.....	115.250.059
Em igual periodo de 1896.....	157.011.291

NOTICIARIO

**Ministerio da Justiça e Ne-
 gocios Interiores.**— Já estão con-
 cluidos os projectos do regimento da jus-
 ta local na parte relativa á competencia
 dos tribunales e juizes, e do regulamento de
 costas na justiça federal, os quaes serão, em
 breve, submettidos á approvação e assigna-
 tura do Sr. Presidente da Republica.

**Pagadoria do Thesouro Fe-
 deral**—Pagam-se hoje as folhas supple-
 mentares do pessoal da Casa da Moeda, rela-
 tivas aos mezes de janeiro a março ultimos.

Correio— Esta repartição expedirá
 malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Moqui*, para Itapemirim, Piuna, Be-
 nevente, Victoria e Caravellas, recebendo im-
 pressos até as 5 horas da manhã, cartas para
 o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo
 até as 6.

Pelo *Irene*, para Bahia e Pernambuco, rece-
 bendo impressos até as 3 horas da manhã,
 cartas para o interior até as 3 1/2, ditas com
 porte duplo até as 4.

Pelo *Hollas*, para Paranaguá, Itajahy e
 S. Pedro do Sul, recebendo impressos até
 as 11 horas da manhã, cartas para o interior
 até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12,
 objectos para registrar até as 11.

— Amanhã:

Pelo *California*, para Nova Orleans, rece-
 bendo impressos até as 11 horas da manhã,
 cartas para o exterior até as 12, objectos
 para registrar até as 11.

— Convida-se o remetente de uma encom-
 menda dirigida a Philinto da Silveira Santos,
 Piuna, Estado do Espirito Santo, a compa-
 recer na 4ª secção desta repartição, afim de
 prestar esclarecimentos.

— Esta repartição fechar-se-ha hoje e
 amanhã á 1 hora da tarde.

**Directoria de Meteorologia do
 Ministerio da Marinha**—Resumo meteorolo-
 gico da Estação Central—Dia 16 de abril de 1897.

Horas	Barometro a 0º	Temperatura do ar	Temperatura do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céo
9 h a.	758.86	24.4	19.27	85.0 N.		2
1/2 dia	757.71	27.9	16.93	60.5 N.		1
3 h p.	755.55	27.4	18.38	67.6 SE.		0

Temperatura maxima, 28.9.

Temperatura minima, 21.3.

Evaporação em 24 horas, 2^m/m,5.

—E no dia 17 :

Horas	Barometro a 0º	Temperatura do ar	Temperatura do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céo
9 h a.	755.82	24.4	18.75	82.5	ENE.	2
1/2 d.	755.70	29.2	16.40	55.2	SW.	2
3 h p.	755.20	29.8	20.58	68.0	S.	3

Temperatura maxima, 30.3.

Temperatura minima, 21.4.

Evaporação em 24 hs, 2^m/m,8.

**Observatorio do Rio de Ja-
 neiro**—Resumo meteorologico—Dia 17 de
 abril de 1897.

Horas	Barometro a 0º	Temperatura do ar	Temperatura do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céo
9 h a.	755.11	22.0	18.0	NW 3.1.		Fineoberto.
6 m.	756.19	23.3	75.3	ENE 3.3.		Limpo.
1 h	755.77	28.3	53.1	SE 4.0.		Idem.
4 h	755.52	27.2	61.1	SE 3.3.		Nublado.

Temperatura maxima, 28.9; minima, 21.0; estado do céo, 10.

Temperatura maxima, 29.2.

Temperatura minima, 21.8.

Evaporação em 24 horas, 2.9.

Obituário — Sepultaram-se nos cemitérios publicos e particulares no dia 10 do corrente, as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso— os fluminenses Manoel, filho de Augusto Cesar de Aguiar, 8 mezes, residente e fallecido à rua João Cardoso n. 38; Casemira Maria, 18 annos, solteira, residente no Campo de Sant'Anna e fallecida na Santa Casa.

Arterio escleroso— o portuguez Manoel Lopes Junior, 48 annos, casado, residente e fallecido à rua D. Polixena n. 41.

Athrepsia— o fluminense João, filho de Manoel Fernandes Porto, 9 mezes, residente e fallecido à Avenida S. Salvador de Mattosinhos n. 4.

Beriberi— o hespanhol Damaso dos Santos, 39 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude.

Broncho pneumonia— as fluminenses Carmen, filha de Ataláia Passos, 1 anno, residente e fallecida à ladeira João Homem n. 21; Maria filha de João Castellão, 6 mezes, residente e fallecida à rua Presidente Barroso n. 66; Esmealda, filha de Isaias José Martins, 3 annos, residente e fallecida ao Largo da Providencia n. 95.

Colica intestinal— o fluminense Americo, filho de João Marques da Silva, 53 dias, residente e fallecido à rua Paraná n. 21.

Convulsões— a fluminense Luiza, filha de Francisco Antunes, 2 mezes, residente e fallecida à rua de S. Carlos n. 65 A.

Fraqueza congenita— o fluminense Alfredo, filho de Manoel Martins Oradeo, 8 horas, residente e fallecido à rua Magalhães n. 6.

Febre typhoide— o fluminense José Fernandes de Sant'Anna, 15 annos, residente à rua Puarque de Macedo e fallecido na Santa Casa.

Febre remittente typhoide— o fluminense Eraulio, filho de Manoel Affonso de Azevedo Cardoso, 3 annos, residente e fallecido à rua Barão do Bom Retiro n. 73.

Lesão cardiaca— a fluminense Alexandrina Maria da Conceição, 35 annos, solteira, fallecida no Hospicio da Saude.

Laryngite tuberculoso— o fluminense Henrique Eugenio dos Santos, 38 annos, casado, residente e fallecido à rua da America n. 144.

Meningite— o fluminense Aureo, filho de Pedro da Costa Pinto e Oliveira, 2 annos e 8 mezes, residente e fallecido à rua D. Carlos n. 8.

Meningite cerebral— a fluminense Lydia, filha de João José de Andrade, 8 mezes, residente e fallecido à rua Nova n. 2.

Meningo-encephalite— a fluminense Alice, filha de Domingos José de Araujo, 20 mezes, residente e fallecida à rua S. Januario n. 116.

Nephrite— o brazileiro Antonio José Gonçalves Serra, 34 annos, solteiro, residente e fallecido à rua General Pedra n. 80.

Pneumonia— a fluminense Carmen, filha de José da Silva Cunha, 1 anno, residente e fallecido à rua Visconde de Sapucahy n. 249.

Tetano dos recém-nascidos— Indio, filho de Jorge Eustachio de Oliveira, 48 horas, residente e fallecido à ladeira do Barroso n. 123.

Tuberculose pulmonar — os fluminenses Emilio Severino dos Santos, 17 annos, solteiro, residente e fallecido à rua S. Luiz Gonzaga n. 227 A; Pio de Oliveira e Souza, 36 annos, casado, residente e fallecido à rua Visconde de Itauna n. 91; Anna, filha de João Pereira de Brito, 4 annos, residente e fallecida à rua Pao Ferro n. 58; Domingos Manoel Dias, 35 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude; a portugueza Carolina Rosa Fernandes, 30 annos, solteira, residente à rua de S. Francisco Xavier n. 59, e fallecido na Santa Casa, Total, 4.

Anemia— a brazileira Bernardina da Silva Torres Costa, 68 annos, viuva, fallecida no Hospicio Nacional de Alienados.

Beriberi— o mineiro Cesario Ferreira da Silva, 24 annos, casado, fallecido na enfermaria de Copacabana.

Catarrho suffocante— o brazileiro Alcides, filho de Luiz Ferrone, 3 1/2 mezes, residente e fallecido à rua do Cattete n. 190.

Coqueluche— o fluminense Antonio, filho de Manoel Marques Rosas, 7 mezes, residente e fallecido à rua General Camara n. 269.

Febre typhoide— a brazileira Emilia Maria da Cruz, 22 annos, casada, fallecida no Hospicio Nacional de Alienados.

Marasmo senil— a fluminense Leonor Bernardina da Silva, 70 annos, solteira, fallecida no Asylo de Santa Maria.

Tetano dos recém-nascidos — a fluminense Deolinda, filha de Leonor Maria de Oliveira, 7 dias, residente e fallecida à praia de Botafogo n. 4.

Accesso pernicioso— a fluminense Doria de Oliveira Brandão, 17 annos, viuva, residente à rua da Prainha n. 25 e fallecida na Santa Casa.

Fetos— um do sexo masculino, filho de Maria Isabel da Conceição, residente à rua Goyaz n. 70; outro do mesmo sexo, filho de João Pereira da França, residente à ladeira do Barroso n. 4. Total, 2.

No numero dos sepultados estão incluídos 7 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

MARCAS REGISTRADAS

N. 92

Joseph Crosfield & Sons, fabricantes de sabão em Warrington, (Inglaterra), apresentam a marca supra que é destinada ao sabão commum, inodoro ou perfumado e tambem desinfectante, de sua fabricação. A marca consiste em uma pyramide mostrando duas faces, que pôde variar em suas dimensões, côres ou disposições de côres. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1889. — Como procurador, Jules Gérard.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital do Imperio às 11 horas da manhã de 18 de fevereiro de 1889. — O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 92, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1889. — Cesar de Oliveira.

Pagou 6\$500 de sello por estampilha. Annotada no registro n. 92, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, a transferencia da marca de sabão de Joseph Crosfield & Sons para Joseph Crosfield & Sons Limited, successores daquela firma.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1897. — O secretario, Cesar de Oliveira.

N. 93

Joseph Crosfield & Sons, fabricantes de sabão em Warrington (Inglaterra), apresentam a marca supra, que é destinada ao sabão commum, inodoro ou perfumado e tambem desinfectante, de sua fabricação. A marca consiste na palavra *Crosfield*, que pôde variar em typos, dimensões, côres ou disposições de côres.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1889. — Como procurador, Jules Gérard.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital do Imperio às 11 horas da manhã de 18 de fevereiro de 1889. — Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 93, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1889. — Cesar de Oliveira.

Pagou no primeiro exemplar 6\$500 de sello por estampilhas. Annotada, no registro n. 93, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, a transferencia da marca de sabão de Joseph Crosfield & Sons para Joseph Crosfield & Sons Limited, successores daquela firma.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1897. — O secretario, Cesar de Oliveira.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, se rão chamados a exame os alumnos seguintes:

1ª SERIE MEDICA

Oral (às 11 horas)

Pedro Antonio Bazilio.
Leoncio Queiroz.
Raul Guimarães Sobral.
João Augusto de Britto Junior.
João Gomes Vardman.
Avelino Senna de Oliveira.

Turma suplementar

Lindolpho Costa.
José Carlos do Pinho.
José Ayres Netto.
Octaviano Alves Barroso.
João Sergio de Barros.
José Olegario do Almeida Moura.

2ª SERIE

Pratico de chimica organica e biologica (às 11 horas)

Os mesmos já anteriormente chamados.

5ª SERIE

Pratico (às 11 horas)

Antenor O'Reilly de Souza.
José Antonio Pacheco.
João Paulino Pinto.
Manoel Pedro Moreira de Oliveira.

Clinicas (às 10 horas)

No Hospital da Misericordia

Mario Ferreira da Costa.
José Augusto Pereira de Rezende.
José Antonio Figueiredo Rodrigues.
Antonio Tolentino.

Turma suplementar

Ernesto Candido da Fonseca Portella.
Adriano Duque Estrada Azevedo.
Alberto Carlos Duque Estrada Azevedo.
José Teixeira Portugal Junior.

6ª SERIE

(A's 11 horas)

No Hospicio Nacional de Alienados

José Thomaz Nabuco de Gouvêa.
Luiz Felipe Baeta Neves.
Eurico Gonçalves Bastos.
Olyntho de Castro Monteiro de Carvalho.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 18 de abril de 1897. — Dr. M. Maia, secretario.

Thesouro Federal

IMPOSTO DE BEBIDAS DO EXERCICIO DE 1896

Cobrança executiva

Pela Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, faz-se publico que brevemente tem de ser expedidas ao Juizo Seccional certidões para a cobrança executiva do imposto de bebidas do exercicio de 1896.

São, pois, convidadas as pessoas que não se acham quites do referido imposto a comparecer nesta directoria, afim de satisfazerem amigavelmente seus debitos, no prazo de oito dias.

Directoria do Contencioso, 13 de abril de 1897. — Didimo Agapito Fernandes da Veiga, servindo de sub-director.

Caixa de Amortização

Por esta repartição se faz publico que, a partir do dia 22 do corrente, se effectuará as terças, quintas e sabbados o pagamento dos juros, não reclamados, de apolices de 5%.

papel, abrangendo o mesmo pagamento todos os possuidores dos ditos titulos que deixaram de receber os respectivos juros, nas épocas competentes.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1897.—O inspector, *Sebastião J. da R. Pereira M. Sarmento*.

Imprensa Nacional

CONCURSO PARA SUPPLENTES DE CONFERENTES DA REVISÃO DO «DIARIO OFFICIAL»

De ordem do Sr. administrador, faço publico que, no dia 20 do corrente mez, proceder-se-ha nos termos do art.75 do regimento interno deste estabelecimento, ao concurso para preenchimento dos logares vagos de supplentes de conferentes da revisão do *Diario Official*.

As provas do concurso versarão sobre os idiomas portuguez e francez, conhecimentos de arithmetica e correccão de provas typographicas.

Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos até ao dia 19, juntando certidão de idade com que provem ser maiores de 18 annos, e attestado de comportamento, passado pela autoridade policial da circumscripção do lugar de sua residencia.

Secção Central da Imprensa Nacional, 31 de março de 1897.—O chefe, *A. Ribeiro Ferreira*.

Escola de Machinistas Navaes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, convido os candidatos á carta de machinista da marinha mercante a comparecerem nesta escola, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, afim do serem examinados.

Secretaria da Escola de Machinistas Navaes da Capital Federal, 14 de abril de 1897.—O secretario, *I. de Araujo e Silva*.

Intendencia da Guerra

PROPOSTAS

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 22 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados:

- 2.680 metros de brizão.
- 7.068^m.60 baeta encarnada.
- 11.770^m.10 dita azul.
- 6.000 cobertores de lã encarnada.
- 2.000 capotes de panno alvadio.
- 5.072 lenços de algodão de cores.
- 5.723 pares de meias de algodão sem costuras ns. 9 e 10.
- 1.182 pares de luvas de algodão, diversos tamanhos.
- 690 colchões cheios de capim com capas de algodão trançado.
- 689 traveseiros, idem idem.
- 6.090 botinas de bezerro, iguaes ao typo.
- 1.000 botas idem idem.
- 100 camas de ferro, iguaes ás da Escola Militar.

Esses artigos, á excepção do calçado, capotes, colchões, traveseiros e camas, serão fornecidos de prompto.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, para os quaes não haja typo, sendo as das fazendas em porções de um metro pouco mais ou menos, não sendo acceptas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retallos insufficientes.

As propostas serão em duplicata, com referencia a uma só especie de artigo, e deverão conter o numero e marcas das amostras e, finalmente, a declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5%, no caso de recusar-se á assignatura do referido contracto.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1897.—O secretario interino, 1º official, *Joaquim Zuzimo Ribeiro*.

E. de Ferro Central do Brazil

CORRIDAS NO JOCKEY-CLUB

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que domingo, 18 do corrente, por occasião das corridas no Jockey-Club, haverá, além dos trens da tabella, dous especiaes que partirão da Central ás 12 horas e 12 e 45 minutos da tarde.

Escriptorio do trafego, 14 de abril de 1897.—*M. Aguiar Moreira*, sub-director do trafego.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral f.ço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 351, do Conselho Municipal, datado de 4 de novembro de 1896, fica aberta concorrência publica, durante 15 dias, a contar da presente data, para o fornecimento de um apparelho regulador do peso maximo que devem transportar carroças e caminhões, fixado em 1.800 kilogrammas.

A concorrência versará não só sobre o bom funcionamento do apparelho como sobre o preço p'r que elle possa ser adquirido pelos interessados.

Os concurrentes deverão apresentar, em carta fechada e devidamente lacrada, os desenhos completos, explicativos dos apprelhos propostos de sua invenção, e bem assim sujeitar-se ás provas praticas comprobativas da excellencia do seu invento.

As experiencias serão publicas e durarão pelo menos tres mezes.

Esses documentos, convenientemente legalizados, serão recebidos, mediante recibo passado por esta directoria, na 2ª secção de Obras e Viação até o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, em que serão abertas e lidas em presença das pessoas interessadas.

Segunda secção da Directoria de Obras e Viação, 13 de abril de 1897.—*Joaquim Pereira de Souza Caldas*, 1º official.

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão capitão Euzebio Martins da Rocha, agente interino da Prefeitura, neste districto, intimo os Srs. proprietarios dos terreiros á rua Luiz Barbosa, esquina da do Senador Nabuco, Souza Franco, entre os ns. 48 e 50, e travessa do Patrocinio em frente ao n. 6, a cercarem os mesmos e a empregarem todos os melhoramentos a bem da saude publica, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, de accordo com o § 2º, titulo 3º, secção 1ª do Código de Posturas.

Agencia da Prefeitura do 2º districto do Engenho Velho, 27 de março de 1897.—O escriptorio, *João Lino Gomes*.

EDITAES

De citação, com o prazo de 30 dias, aos accionistas da Companhia Materiaes e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, em liquidação forçada, possuidores de acções integradas e não integradas para, dentro do dito prazo, os das primeiras, apresentarem aos respectivos syndicos as suas cautellas, e os das segundas integrarem suas acções, com os juros da mora, si quizerem tomar parte no rateio, sob pena de proceder-se á partilha de saldo liquidado, somente entre os de acções devidamente integradas, e bem assim todos os interessados, para dizerem sobre a presente proposta de partilha, sob pena de revelia.

O Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem que, correndo por este juizo e cartorio do respectivo escriptorio que este subscreevi, o processo da liquidação forçada da Companhia Materiaes

e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, ora, por parte dos respectivos syndicos, me foi apresentada a seguinte petição:—Exm. Sr. Dr. Barreto Dantas.—Os syndicos da Companhia Materiaes o Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, em liquidação forçada, requerem a V. Ex. que, estando a ultimar-se a liquidação e a proceder-se ao rateio, entre os accionistas, das quantias apuradas, com excepção das necessarias para o pagamento de dous creditos litigiosos, se digne do mandar convidar por editaes os possuidores de acções da mesma companhia—integradas e não integradas—para, dentro de 30 dias, os das primeiras apresentarem aos supplicantes as respectivas cautellas, e os das segundas integrarem suas acções, com os juros da mora, si quizerem tomar parte no rateio (estabelecendo-se assim entre todos a igualdade de direito), sob pena de proceder-se á partilha do saldo liquidado somente entre aquelles primeiros, de acções devidamente integradas. Outrosim, requerem os supplicantes que, nos mesmos editaes e dentro do mesmo prazo sejam convidados os interessados a dizer sobre a presente proposta de partilha. Podem deferimento. E. R. M.—Rio, 11 de fevereiro de 1897.—O advogado, *Luiz A. Domingues da Silva*. Estava legalmente sellada. Sobre o que proferi o seguinte despacho:—S. n.—Rio 12 do fevereiro de 1897.—*Barreto Dantas*. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual são citados os accionistas da referida companhia, em liquidação forçada, possuidores de acções integradas e não integradas para, dentro do prazo de 30 dias, os das primeiras apresentarem aos syndicos as respectivas cautellas e os das segundas integrarem suas acções, com os juros da mora, si quizerem tomar parte no rateio, sob pena de proceder-se á partilha do saldo liquidado, somente entre os de acções devidamente integradas. Outrosim, são citados todos os interessados para, dentro do dito prazo, dizerem sobre a presente proposta de partilha, sob pena de revelia. Para constar e chegar a noticia a todos mandei passar este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão, para ser junta aos autos.—Rio, 5 de abril de 1897.—E eu, Antonio Lopes Domingues, escriptorio, o subscreevi.—*Manoel Barreto Dantas*.

4ª Pretoria

DE PRAÇA

No dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, na audiencia do Dr. juiz de direito da 4ª Pretoria, vão á praça para serem vendidos a quem maior lance offerecer, os bens moveis e artigos de loja de barbeiro, estimados na quantia de 100\$, pertencentes ao espolio do finado José Joaquim Rodrigues; estes bens acham-se em poder do Dr. curador geral de ausentes, com quem os concurrentes devem-se entender, querendo vel-os.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1897.—O escriptorio, *José Lopes de Oliveira Araujo*.

O Dr. Felipe Gabriel de Castro Vasconcellos, juiz de direito nesta comarca de Cataguazes, etc.:

Faço saber que, a requerimento do Cerqueira & Soares, designei, na fallencia de Germano Duarte & Comp., o dia 20 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, para ter lugar a reunião de credores dos fallidos, na qual se tratará de verificação de creditos e de concordata ou contracto de reunião, em virtude do que faço publica a reunião e convoco os credores dos fallidos para se reunirem no dia, hora e lugar referidos. E, para constar, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, publicado no *Jornal do Commercio*, no *Diario Official* e na folha local. Dado e passado nesta cidade de Cataguazes, aos 5 dias do mez de abril de 1897. Eu, Antonio Delfim Silva, escriptorio, que o escrevi.—*F. Gabriel de Castro Vasconcellos*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

Table with 3 columns: Praças, d/v, A' vista. Rows include Sobra Londres, Sobre Paris, Sobre Hamburgo, Sobre Italia, Sobre Nova-York.

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Table with 2 columns: Apolices, Amount. Rows include Apolices geraes de 1:000\$, Ditas convertidas de 4%.

Table with 2 columns: Bancos, Amount. Rows include Banco da Republica do Brazil, Dito Commercio, Dito Nacional Brasileiro.

Table with 2 columns: Companhias, Amount. Rows include Comp. E. de Ferro Leopoldina, Dita Central do Brazil, Dita Ferro Carril de S. Christovão.

Table with 2 columns: Debenturas, Amount. Rows include Debs. União Sorocabana e Itanaã, Ditos do Jornal do Commercio.

Table with 2 columns: Letras, Amount. Rows include Letras do Banco Credito Real de S Paulo, Capital Federal, 17 de abril de 1897.

Ultima cotação dos fundos publicos

Large table listing various public funds and bonds with columns for description and amount.

Capital Federal, 17 de abril de 1897. — João Jacome de Campos, syndico.

AVISO

O corretor Antonio Teixeira Fontoura, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Pretoria, venderá, em Bolsa, no dia 20 do corrente, para liquidação de inventario, 24 ações do Banco da Republica do Brazil, integradas.

O corretor Thomaz da Costa Rabello, autorizado por alvará do Dr. João Clonano Lobato, juiz de direito e da 4ª Pretoria do Districto Federal, venderá em Bolsa, no dia 22 do corrente, por conta do espolio:

- 32 ações da Companhia Cooperativa Industrial, de 100\$, integ.
Cinco ditas da Companhia Agricola do Paranapanema, de 200\$, c/50%.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tece-lagem Carricea

RELATORIO PARA SER APRESENTADO EM ASSEMBLEA GERAL DE 20 DE ABRIL DE 1897

Undecimo relatorio da directoria, relativo ao anno de 1896

Srs. accionistas.—Cumprindo o estabelecido nos nossos estatutos, submettemos á vossa apreciação o relatorio, balanço e contas do anno terminado em 31 de dezembro de 1896.

Primeira fabrica

Este estabelecimento continuou a funcionar bem, durante o anno findo, tendo sido, porém, necessario nos ultimos mazes diminuir um pouco a producção do panno, devido á paraly-sação geral que reinou n'quelle época nesta praça e cujos effeitos ainda hoje sentimos.

Segunda fabrica

Acha-se em plena actividade esta fabrica e felgamos em declarar aos Srs. accionistas que, devido aos melhoramentos nella introduzidos, a sua producção na maior parte tem encontrado collocação a preços relativamente bons, considerando a crise geral que actual-mente assola a praça.

Gerencia da fabrica

Havendo solicitado, em junho ultimo, demis-são do cargo de gerente tecnico da fabrica o Sr. J. E. Bentley e sendo concedida a demis-são pedida, foi convidado para substitui-lo o Sr. George Casey, que já se acha investido do cargo, cujo desempenho só temos a louvar.

Emprestimo por debentures

Pelo balanço de 31 de dezembro ultimo ve-reis quo, de conformidade com as condições dos empréstimos, procedeu-se ao sortio para amortização de 252 debentures da 1ª serie o de 120 ditos da 2ª serie em 19 de outubro proximo passado, á razão de 2% e mais os Juros accumulados.

Dos debentures da 1ª serie já estão resga-tados e devidamente cancelados 247, res-tando os de ns. 1.107, 1.136, 1.163, 7.063 e 7.084 que ainda não foram apresentados, assim como os de ns. 223, 227, 233, 1.327, 2.374, 3.933, 3.940, 5.612 e 5.646 da 2ª serie que, com 111 já resgatados e cancelados profizem os 120 debentures já serem sorteados em 19 de outubro proximo passado.

Observações

Tendo a directoria recebido uma proposta datada de 2 de setembro de 1896 e assignada por grande numero de accionistas, solici-tando a remoção da agencia das vendas dos nossos productos dos Srs. Gepp & Edwards para os Srs. Norton, Megaw & Comp., que offerciam vantagens sobre aquelles quanto aos negocios financeiros da companhia; a di-rectoria, em reunião effectuada em 15 de se-tembro de 1896, conforme a acta lavrada então, submetteu á consideração dos Srs. Gepp & Edwards a proposta já então recebida dos Srs. Norton, Megaw & Comp., affm de ver si poderiam conceder as mesmas vanta-gens a que os mesmos, assumindo negati-vamente, a directoria lhes fôrta a agencia para os Srs. Norton, Megaw & Comp., em 15 de setembro de 1896.

Como véreis dos balanços annexos, os resul-tados do 1º semestre de que se trata foram nulos, devido isto ao grande augmento no custo da materia prima (algodão) que durante esse periodo soffreu uma elevação de mais de 30%, e á queda do cambio, tornando o cus-teio da fabrica muito mais dispendioso, pois que os sobrealentes que são importados da Europa ficaram muito mais caros, devido á elevação das tarifas na alfândega, e á impos-sibilidade, quasi absoluta, de elevar-se o preço dos tecidos pela falta de procura das nossas fazendas, trazendo, como consequencia, o au-gmento do stock e empate de capitais de movi-mento; tudo isso absorveu, portanto, os lucros que porventura se esperavam.

No 2º semestre, si bem que o custo da ma-teria prima continuasse elevado, o cambio mais baixo e a crise commercial persistisse, a directoria, procedendo a rigorosa economia e fiscalisação severa na fabrica, conseguiu colher melhores resultados, que se acham pa-terentes nos balanços adeante mencionados.

Comprehendendo a directoria que, dia a dia, mais se tornava necessaria uma transfor-mação radical nos productos manufacturados nas duas fabricas—e que eram os algodões lisos crus—resolveu, com os poucos meios de que podia dispor de momento, montar uma tinturaria e produzir algodões de côres e tratar de encomendar varias machinas affm de melhorar sensivelmente a producção e assim acompanhar as exigencias do mer-cado; e si bem que nessa transformação tenha lutado com mil contrariedades e difficuldades, folga em vos dizer que já tem collido algum resultado, não se podendo esperar mais pelo longo espaço de tempo que decorreu desde a encomenda e a collocação das machinas para esse fim.

A directoria espera que, para os meados do anno de 1897, o assentamento geral dessas machinas para transformação da producção se achará concluido e a nossa fabrica tão apta, como as melhores, a surtir os tecidos que ora tem mais procura; podendo, não obstante, ainda produzir os tecidos de algodãozinho, si por acaso as necessidades do mercado o exi-girem.

Para essa transformação, aliás um tanto dispendiosa, ser de resultado demonstra-damente vantajoso, a directoria terá neces-sidade de augmentar um pouco a divida activa da companhia; porém espera que os resul-tados collidos depois darão margem á rapida amortização da mesma.

Emfim, para concluir, a directoria espera que breve poderá declarar aos demais accio-nistas que a companhia está trilhando o an-tigo caminho de prosperidade, de que foi des-viada pelas difficuldades inesperadas e pa-raly-sação dos negocios deste e dos outros mercados brasileiros, crise cujos effeitos temos todos por demais sentido.

Cumpre-nos informar-vos que, retirando se em maio para a Europa o Sr. H. W. Stacey, membro do conselho fiscal, foi chamado para substitui-lo o Sr. J. C. V. Mendes, 1º sup-plente, que se dispensou em setembro pro-ximo passado por ter regressado o Sr. H. W. Stacey e reassumido o cargo.

A directoria suppõe que os dados que aqui deixa consignados neste relatorio serão suf-ficientes para a boa orientação dos Srs. ac-cionistas; si, porém, necessitardes de outras informações, ella vos fornecerá.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1897. — Os directores, Felipe Pope. — A. M. Oliver. — Fred. Burrows.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1896

Activo

Table with 2 columns: Description, Amount. Rows include Edificios, dependencias e machinismos, 1ª fabrica, terrenos e predios, Almojarifado, Linha ferrea, Bemfeitorias, Semovontes, Moveis e utensilios.

Material rodante, valor em caminhões, arreios, etc....	24:582\$910
Seguros, saldo desta conta....	3:849\$150
Sello de debentures, saldo desta conta.....	327\$800
Despesas do 1º empréstimo, saldo desta conta.....	52:021\$900
Despesas do 2º empréstimo, saldo desta conta.....	17:338\$200
Ações caucionadas, valor desta conta.....	30:000\$000
Serviço de incendio, 1ª fabrica, valor desta conta... 30:294\$570	
Serviço de incendio, 2ª fabrica, valor desta conta.. 55:224\$570	94:519\$140
Manufacturas, valor inventariado.....	606:791\$390
Algodão em rama, valor existente.....	90:164\$340
Banco da Republica do Brazil, saldo desta conta.....	3:384\$730
Banc. Rural e Hypothecario, saldo desta conta.....	40:682\$200
London & Brazilian Bank, saldo desta conta.....	1:284\$500
Agio do empréstimo, saldo desta conta.....	34:783\$700
Letras a receber, saldo desta conta.....	40:000\$000
Contas correntes, saldo desta conta.....	632:736\$100
Caixa, dinheiro existente....	130\$640
Material de construcção, saldo desta conta.....	20:410\$600
Diversos devedores, saldo de diversas contas.....	9:977\$900
Deficit.....	99:480\$180
	<u>8.836:450\$380</u>

Passivo

Capital, valor de 18.000 ações a 200\$000.....	3.600:000\$000
Fundo de reserva, valor desta conta.....	107:622\$640
Caução da directoria, valor desta conta.....	30:060\$000
Fundo para depreciação do machinismo, valor desta conta.....	295:120\$610
Empréstimo por debentures, da 1ª série, saldo desta conta.....	1.029:600\$000
Empréstimo de debentures da 2ª série, saldo desta conta.....	1.200:000\$000
Juros de debentures, 1ª e 2ª série, saldo desta conta....	38:502\$340
Amortização de debentures, da 1ª série, saldo desta conta.....	196:000\$000
Letras a pagar, saldo desta conta.....	1.149:232\$330
Diversos credores, saldo de diversas contas.....	590:372\$460
	<u>8.836:450\$330</u>

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1896 — Os directores, *Felippe Pope*. — *Alfred M. Oliver*. — *Frederich Burroces*. — O guarda-livros, *M. A. Ferreira*.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1896

Debito

Linha ferrea, depreciação nesta conta.....	29\$520
Bemfeitorias, deducção de 5 % nesta conta.....	1:712\$580
Moveis e utensilios, depreciação de 5 % nesta conta....	472\$700
Material rodante, depreciação de 5 % nesta conta.....	1:293\$830
Semoventes, depreciação de 5 % nesta conta.....	74\$000
Seguros, quota deste semestre.....	15:675\$610

Despesas do 1º empréstimo, quota deste semestre.....	2:000\$000
Despesas do 2º empréstimo, quota deste semestre.....	2:000\$000
Material do escriptorio, deducção de 30 % nesta conta....	1:019\$220
Administração, honorarios da directoria e conselho fiscal. Conservação, dispendido neste semestre.....	28:800\$000
Sobresalentes, deducção de 20 % nesta conta.....	9:465\$470
Mobiliars da escola, depreciação de 10 % nesta conta.....	30:591\$130
Custeio da escola, dispendido com esta verba.....	160\$160
Despesas geraes, dispendido neste semestre.....	800\$000
Premios e descontos, saldo desta conta.....	58:117\$060
Amortização de debentures da 1ª série, valor nesta conta. Pedro Bandeira Steele, conforme a assembléa geral de 14 de abril de 1896.....	39:836\$310
Juros de debentures de 1ª e 2ª séries, juros deste semestre. Diversos, differenças de cambio.....	25:200\$000
	30:000\$000
	113:022\$000
	402\$010
	<u>361:343\$600</u>

Credito

Lucros e perdas, saldo do semestre primeiro.....	6:401\$030
Diversos, differença de cambio Estopa, producto desta conta..	4:079\$920
Alugueis, renda desta conta....	428\$000
Manufacturas, lucro que deu o panno neste semestre....	12:800\$460
Deficit.....	201:064\$010
	99:480\$180
	<u>361:343\$600</u>

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1896.

STOCK EM 30 DE JUNHO DE 1896

Manufacturas:		
Em preparo nas diversas machinas.....	129:110\$550	
Existencia de panno fabricado.....	567:680\$750	693:791\$300
Almoxarifado, diversos artigos	98:297\$940	
Engommagem, diversos artigos.....	36:604\$360	
Combustivel carvão existente	4:733\$350	
Sobresalentes, existencia....	119:704\$510	259:435\$460
Linha ferrea, valor em trilhos etc.....		265\$730
		<u>956:492\$400</u>

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1896.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Activo

Edificio, dependencias e machinismos, 1ª fabrica valor destas contas 2.627:083\$940	
Edificio, dependencias e machinismos, 2ª fabrica valor destas contas. 2.606:731\$330	5.233:815\$170
Terrenos e predios, propriedades em chacaras, casas, etc.....	1.511:638\$690

Almoxarifado, valor em artigo de engommagem, drogas, oleos, material de construcção, sobresalentes e carvão.....	367:057\$890
Linha ferrea, valor em trilhos, etc.....	253\$560
Bemfeitorias, valor desta conta	44:719\$430
Semoventes, valor em animaes.....	15:403\$300
Moveis e utensilios, valor em moveis, material de escriptorio o mobilia da escola....	12:895\$860
Material rodante, valor em caminhões, arreios, etc.....	30:294\$190
Seguros, saldo desta conta....	29:223\$650
Sello de debentures, saldo desta conta.....	349\$800
Despesas do primeiro empréstimo, saldo desta conta....	50:021\$900
Despesas do segundo empréstimo, saldo desta conta....	15:336\$200
Ações caucionadas, valor desta conta.....	30:000\$000
Agio do empréstimo, valor desta conta.....	34:783\$700
Banco da Republica do Brazil, saldo desta conta.....	494\$190
London & Brazilian Bank, saldo desta conta.....	1:284\$500
Banco Rural e Hypothecario, saldo desta conta.....	274\$800
London & River Plate Bank, saldo desta conta.....	20:902\$340
Fios, valor desta conta.....	1:236\$290
Algodão em rama, valor existente.....	116:621\$560
Letras a receber, saldo desta conta.....	13:703\$940
Manufacturas, valor inventariado.....	1.011:914\$280
Contas correntes, saldo desta conta.....	466:107\$530
Deficit, saldo desta conta....	85:514\$260
Caixa, dinheiro existente....	10:865\$790
Diversos devedores, saldo de uma conta.....	151\$480
	<u>9.114:263\$730</u>

Passivo

Capital, valor de 18.000 ações a 200\$000.....	3.600:000\$000
Fundo de reserva, valor desta conta.....	107:622\$640
Caução da directoria, valor desta conta.....	30:000\$000
Fundo para depreciação do machinismo, da 1ª fabrica valor desta conta.....	295:120\$610
Empréstimo por debentures, da 1ª série, saldo desta conta.....	1.579:809\$000
Empréstimo por debentures, 2ª série, saldo desta conta....	1.177:800\$000
Juros de debentures, 1ª e 2ª séries saldo desta conta.....	38:404\$340
Amortização de debentures, da 1ª série, saldo desta conta..	221:290\$000
Amortização de debentures, da 2ª série.....	12:000\$000
Imposto sobre o dividendo....	3:600\$000
Letras a pagar, saldo desta conta.....	877:812\$600
Diversos credores, saldo de diversas contas.....	1.170:903\$540
	<u>9.114:263\$730</u>

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896.—Os directores, *Felippe Pope*. — *Alfred M. Oliver*. — *Frederich Burroces*. — O guarda livros, *M. A. Ferreira*.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Debito

Linha ferrea, depreciação nesta conta.....	29\$170
Bemfeitorias, deducção de 50 % nesta conta.....	2:353\$610
Moveis e utensilios, depreciação de 5 % nesta conta.....	449\$000

Seguros, quota deste semestre	27:578\$370
Material de escriptorio, deducção de 30 % nesta conta	1:314\$950
Semoventes, deducção de 5 % nesta conta	810\$700
Material rodante, depreciação de 5 % nesta conta	1:594\$130
Mobilia da escola, depreciação de 10 % nesta conta	144\$140
Conservação, dispendido neste semestre	7:75\$660
Custeo da escola, dispendido neste semestre	720\$000
Administração, honorarios da directoria e conselho fiscal	28:800\$000
Promios e descontos, saldo desta conta	46:561\$060
Despezas geraes, dispendido neste semestre	51:291\$070
Amortisação de debentures do 1ª serie, valor nesta conta	25:200\$000
Amortisação de debentures de 2ª serie, valor desta conta	12:000\$000
Despezas do 1º emprestimo quota deste semestre	2:000\$000
Despezas do 2º emprestimo, quota desse semestre	2:000\$000
Juros de debentures, juros deste semestre	93:151\$000
Diversos, prejuizos em duas contas	340\$000
Deficit, quota deste semestre	13:965\$920
	323:062\$260

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896.

Credito

Diversos, differença do cambio	578\$510
Estopa, producto desta conta	168\$300
Alugueis, renda desta conta	13:604\$180
Manufacturas, lucro que deu o panno neste semestre	309:353\$770
	323:062\$260

STOCK EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Manufacturas:	
Em preparo em diversas maquinas	123:373\$900
Existencia de panno fabricado	888:540\$380
	1.011:914\$280
Algodão em rama	116:621\$560
Almoxarifado	101:345\$070
Engomagem	79:733\$880
Combustivel	3:272\$630
Sobresalentes	153:024\$160
Fios	1:636\$290
Drogas	4:271\$550
Material de construção	20:410\$630
	485:315\$740
Linha ferrea, valor em trilhos, etc.	253\$560
	1.497:483\$580

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896.

Em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto n. 161, de 17 de janeiro de 1890, a companhia declara que, durante o anno findo em 31 de dezembro de 1896, lavrou-se em seu registro 84 termos de transferencias de 15.506 acções, sendo:

Por venda	3.810
Por caução	4.407
Restituição de caução	6.689
Por alvará do juiz da 7ª circumscripção federal	660
	15.566

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896. — Os directores. — Felipe Pope; Alfredo M. Oliver e Frederick Burrows. — M. A. Ferreira, guarda-livros.

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas—O conselho fiscal, no desempenho do honroso cargo para o qual vos dignastes elegel-o, declara-vos quo, tendo acompanhado regularmente a direcção da nossa companhia, teve occasião de observar que sua digna directoria trata dos interesses que lhe foram confiados com a maior solietude.

Chama a vossa attenção para o relatório apresentado pela directoria e pelo qual podeis julgar das difficuldades a vencer; mas a criteriosa direcção nos anima a contar com mais lisongeiras condições.

Examinando a escripturação verificou-a em devida ordem e de accordo com o balanço encerrado em 31 de dezembro ultimo, pelo que é de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1897. — Domingos José Pereira Pacheco. — Joaquim Pacheco. — II. W. Stacey.

Relação dos accionistas em 31 de dezembro de 1896

	Acções	Votos
Dr. Alfredo Camillo Valdetaro	800	80
Alfred Henry Terry	65	6
Alfred James Price Clarkson	100	10
Alfred M. Oliver	66	6
Dr. Alfredo de Miranda Pacheco	120	12
D. Alice Steele	55	5
D. Amelia Celeste Steele	55	5
D. Amelia Clarice Campos Steele	383	38
Antonio do Carmo Pires	36	3
Antonio Mariano de Medeiros	200	20
Armando Steele	55	5
Dr. Arthur de Miranda Pacheco	120	12
D. Bertha Alida Beil	295	29
Dr. Carlos Alonso Hastings	479	47
Charles Walker	25	2
Conde de Feitos	69	6
Daniel Makinson Fox	90	9
Domingos Antonio da Silva Oliveira	30	3
Domingos José Pereira Pacheco	10	1
Dr. Douglas Moir	138	13
Ernest William Gepp	40	4
Felippe Pope	220	22
Francisco Antonio Guimarães	60	6
Frank Dennis	36	3
Frank Edwards	120	12
Frederico Burrows	5	
George Holden	900	90
George Moir Byres	750	75
Guilherme Candido Pinheiro	120	12
Harold William Stacey	50	5
Henry Perrin	30	3
Henry Sholl	12	1
D. Irene de Miranda Pacheco	150	15
D. Isabel Labourdonnay Campos	1.200	120
D. Isabel Labourdonnay Steele	55	5
James B. Kenney	314	31
James L. Lawson	200	20
João Baptista Vieira de Carvalho Vasconcellos	551	55
Conselheiro João Baptista da Fonseca	529	52
João Placido da Silva Alvarenga	50	5
Job Ferreira Servio	22	2
John Henry de Castro Bellamy	1.080	108
John Moir	372	37
John Rowlands	330	33
Joaquim da Costa Vieira Mendes	100	10
Joaquim Pacheco	399	39
José Francisco Ramos de Faria	120	12
José Francisco Villarinho	70	7
Julius Sauer	100	10
London & Brazilian Bank Limited	1.865	186
D. Louise Holden	150	15

Luiz da Silva Prado	540	54
D. Maria de Miranda Pacheco	150	15
Meili Diethelm & Comp.	100	10
Miguel José da Silva Braga	192	19
Norton, Megaw & Comp., Ltd.	100	10
Patrick Moir Byres	600	60
D. Paulina Celeste Steele	36	3
Pedro Alberto Steele	50	5
Richard Page	72	7
Robert Diethelm	100	10
Samuel Bandeira Steele	55	5
D. Sophia Mathilde Moir Byres	600	60
Viscondessa de S. Francisco	542	54
William Edwards	590	59
William F. H. Clark	30	3
William Ruinsdale Bardsley	25	2
William Steele Guild	36	3
William T. Gepp	1.000	100

Total..... 18.000 1.786

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896.

Lista do 5º sorteio de debentures da 1ª serie em 19 de outubro de 1896

54	1484	2840	4215	5685	7474
75	1501	2853	4361	5700	7512
164	1510	2865	4395	5741	7595
193	1511	2869	4407	5744	7625
248	1620	2973	4462	5774	7661
256	1658	2990	4489	5834	7687
266	1713	2990	4490	5900	7722
283	1714	3072	4642	5971	7773
306	1730	3074	4654	6149	7815
313	1764	3089	4663	6183	7835
352	1829	3148	4668	6310	7837
397	1832	3202	4676	6318	7876
442	1915	3225	4684	6447	7902
445	1954	3268	4725	6455	7926
473	1969	3364	4731	6474	7975
583	2003	3306	4749	6483	7988
610	2054	3429	4755	6548	8060
629	2060	3455	4815	6567	8074
646	2061	3466	4810	6641	8079
674	2093	3502	4861	6651	8115
914	2238	3559	4914	6665	8142
973	2244	3572	4943	6710	8150
994	2285	3594	4999	6728	8155
1077	2294	3654	5011	6750	8282
1107	2302	3680	5027	6770	8290
1136	2323	3729	5032	6813	8309
1163	2337	3749	5037	6866	8311
1191	2355	3766	5089	6871	8371
1207	2389	3809	5131	6916	8389
1216	2442	3813	5187	6930	8400
1240	2474	3833	5211	6936	8443
1247	2528	3837	5249	6953	8461
1248	2537	3841	5332	6954	8509
1268	2540	3848	5401	7063	8572
1321	2558	3909	5408	7084	8599
1322	2633	4020	5418	7106	8692
1391	2650	4072	5421	7284	8738
1413	2721	4122	5471	7300	8743
1438	2776	4124	5492	7329	8806
1463	2800	4156	5576	7367	8916
1476	2824	4201	5598	7369	8932
1481	2836	4205	5651	7383	8993

Lista do 1º sorteio de debentures da 2ª serie em 19 de outubro de 1896

83	974	2374	3940	4683	5294
91	1050	2393	3997	4689	5311
146	1171	2547	4034	4690	5447
156	1233	2586	4035	4692	5517
168	1270	2787	4064	4695	5521
223	1306	2823	4086	4696	5582
227	1327	2846	4100	4750	5642
233	1347	2857	4168	4753	5646
338	1539	3026	4170	4758	5674
420	1615	3062	4172	4793	5677
452	1702	3065	4174	4801	5693
462	1814	3081	4237	4829	5707
529	1936	3165	4267	4831	5723
585	2011	3408	4277	4880	5766
586	2027	3496	4298	4902	5768
669	2083	3739	4379	4010	5867
708	2259	3796	4497	4993	5900
708	2297	3842	4529	5087	5940
748	2312	3880	4583	5144	5975
973	2357	3933	4686	5223	5987

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

RELATORIO DE 1896

Srs. accionistas — Cumprindo o preceito das disposições consignadas no art. 16 § 5º dos estatutos, submettemos á vossa judiciosa apreciação as contas do anno social, findo em 31 de dezembro de 1896.

Da conformidade com a escriptura do emprestimo de *debentures*, em 26 de outubro do anno proximo passado proceheu-se ao sorteio de 89 *debentures* desta companhia para serem amortizadas ao par, tendo a sorte designado os seguintes numeros:

22	797	1122	1535	2161	2576
35	801	1129	1549	2182	2587
38	809	1208	1585	2205	2657
221	830	1232	1614	2227	2661
252	836	1249	1633	2244	2680
266	840	1351	1731	2256	2697
269	863	1361	1732	2268	2706
359	889	1371	1739	2317	2730
366	892	1392	1756	2348	2765
445	945	1415	1798	2369	2775
515	953	1418	1836	2377	2809
535	980	1486	1900	2515	2828
565	986	1513	1911	2519	2914
679	1078	1524	2012	2543	2929
721	1086	1526	2160	2517	

ficando esta conta reduzida, assim, a 496:800\$

Os edificios, dependencias e machinismos form conservados em perfeito estado, como sempre tem sido a praxe desta companhia. Houve um pequeno augmento na conta de machinismos, proveniente da acquisição de uma machina moderna de aperfeicoar panno. acquisição esta imprescindivel em vista das exigencias do mercado.

Os fundos de reserva e reparação figuram no balanço de 31 de dezembro de 1896 com o saldo de 185:373\$470, tendo sido accrescidos com as quotas que estão consignadas nos estatutos.

Foi retirada da conta de lucros suspensos a quantia votada por deliberação da assemblea geral de 16 de abril de 1896.

A crise que ha tanto tempo tem flagellado o nosso mercado e o do interior — especialmente no ultimo trimestre do anno findo — impossibilitou qualquer alta nos preços correspondentes ao custo da materia prima, que foi augmentado pelo cambio baixo, o qual tambem influiu desfavoravelmente em muitos outros artigos indispensaveis ao consumo e custeio de nossa fabrica. Aquelle facto e os altos fretes de transporte e os impostos estatuaes encareceram de tal modo o custo do fabrico dos nossos pannos, que não deixavam lucros sufficientes para distribuição de dividendo, o que muito lamentamos.

Por outro lado é motivo de satisfação que, depois de serem feitas todas as deducções exigidas pelos estatutos e as aconselhadas pelo estado, não tenha havido deficit.

Felizmente não faltam indicios promettedores de uma melhora proxima e geral, que esperamos ver tornar-se uma realidade durante o percurso do corrente anno.

E' com o mais profundo pesar que registramos o fallecimento, em 11 de setembro proximo passado do nosso distincto e prezado amigo Sr. Andrew Steele, um dos fundadores de nossa companhia e por muitos annos seu venerando presidente.

Tendo dado sua demissão do conselho fiscal o Sr. Cecil E. Hogg por ter tomado conta da administração geral de nossa fabrica, foi convidado para substituí-lo o Sr. capitão-tenente Arthur Indio do Brazil. Outrosim, tendo o Sr. James L. Lawson, membro do conselho fiscal, se retirado temporariamente para a Europa, foi convidado o Sr. George Clark Junior para substituí-lo até reunir-se a proxima assemblea geral.

Terminando o presente relatorio, a directoria declara que está prompta a ministrar-vos qualquer informação sobre os annexos juntos, o aproveita a occasião para agradecer aos membros do conselho fiscal a sua valiosa coadjjuvação nos trabalhos do anno proximo findo.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1897. — Henry Miller. — William T. Gepp. — Fred. Burrows.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — O conselho fiscal abaixo assignado declara que examinou os livros de escripturação da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, achando tudo em ordem e devidamente escripturado, e tendo verificado a exactidão das contas e mais documentos relativos ao anno de 1896, propõe que as mesmas sejam approvadas.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1897. — A. Indio do Brazil. — George Clark Junior. — C. A. Steele.

De accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, a companhia declara que, durante o anno findo em 31 de dezembro de 1896 lavraram-se em seu registro 33 termos de transferencias de 3.671 acções, a saber:

Por venda.....	535
Por caução.....	1.185
Por levantamento de caução.....	1.345
Por escriptura de partilha amigavel	301
Por alvará do juiz da 1ª pretoria....	300
Por alvará do juiz da 7ª circumscripção Federal.....	5

Total..... 3.671

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896. — Os directores, Henry Miller. — William T. Gepp. — Frederic Burrows.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1896

Activo

Terrenos, aguas, edificios, dependencias, machinismos, etc.:	
Valor destas contas.....	1.527:532\$010
Caixa:	
Saldos existentes.....	8:034\$870
Bancos:	
Sallos em contas correntes.....	89:151\$650
Diversos devedores:	
Saldos diversos.....	358:580\$480
Despezas de <i>debentures</i> :	
Saldo desta conta.....	39:000\$000
Acções da directoria:	
Valor de 150 acções caucionadas.....	30:000\$100
Manufacturas, materia prima, etc.:	
Saldo existente.....	744:417\$430
Letras a receber:	
Saldo desta conta.....	17:932\$690
	<hr/>
	2.814:729\$130

Passivo

Capital:	
Valor de 6.000 acções de 200\$ cada uma.....	1.200:000\$000
<i>Debentures</i> :	
2.573 <i>debentures</i> de 200\$ cada um.....	514:600\$000
Amortização de <i>debentures</i> :	
Quota para amortisar 471 1/2 <i>debentures</i>	94:300\$000
Caução da directoria:	
Valor de 150 acções caucionadas.....	30:000\$000
Letras a pagar:	
Saldo desta conta.....	266:139\$620
Diversos credores:	
Saldo de diversos.....	334:003\$550
Lucros suspensos:	
Saldo desta conta.....	190:563\$370
Fundo de reserva:	
Saldo desta conta.....	76:259\$720
Fundo de reparação:	
Saldo desta conta.....	108:862\$870
	<hr/>
	2.814:729\$130

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1896. — Os directores, Henry Miller. — William T. Gepp. — Frederick Burrows.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1896

Debito

Seguro da fabrica neste semestre.....	8:956\$930
Administração, idem.....	23:202\$000
Despezas geraes, idem.....	16:389\$420
Juros e descontos, idem.....	12:893\$300
Juros de <i>debentures</i> , idem.....	18:011\$000
Amortização de <i>debentures</i> , idem.....	8:900\$000
Conta de <i>debentures</i> , idem.....	1:500\$000
Fundo de reserva, idem.....	589\$060
Fundo de reparação, idem.....	824\$680
Lucros suspensos, saldo de lucros.....	10:367\$460
	<hr/>
	101:637\$350

Credito

Panno:	
Lucro nesta conta.....	100:887\$350
Aluguéis:	
Neste semestre.....	750\$000
	<hr/>
	101:637\$350

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1896. — Os directores, Henry Miller, William T. Gepp e Fred. Burrows.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Activo

Terrenos, aguas, edificios, dependencias, machinismos, etc.:	
Valor destas contas.....	1.541:642\$010
Caixa:	
Saldos existentes.....	21:480\$210
Bancos:	
Saldos em contas corrente....	48:675\$320
Diversos devedores:	
Saldos diversos.....	269:031\$930
Acções da directoria:	
Valor de 150 acções caucionadas.....	30:000\$000
Despezas de <i>debentures</i> :	
Saldo desta conta.....	37:500\$000
Manufacturas, materia prima, etc.:	
Saldo existente.....	765:285\$060
Letras a receber:	
Saldo desta conta.....	13:181\$000
	<hr/>
	2.726:797\$030

Passivo

Capital:	
Valor de 6.000 acções a 200\$ cada uma.....	1.200:000\$000
<i>Debentures</i> :	
2.488 <i>debentures</i> a 200\$ cada um.....	497:600\$000
Amortização de <i>debentures</i> :	
Quota para amortizar 516 <i>debentures</i>	103:200\$000
Caução da directoria:	
Valor de 150 acções caucionadas.....	30:000\$000
Letras a pagar:	
Saldo desta conta.....	175:692\$770
Diversos credores:	
Saldo de diversos.....	347:434\$255
Lucros suspensos:	
Saldo desta conta.....	187:496\$535
Fundo de reserva:	
Saldo desta.....	76:364\$250
Fundo de reparação:	
Saldo desta conta.....	109:009\$220
	<hr/>
	2.726:797\$030

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896. — Os directores, Henry Miller, — William T. Gepp. — Frederick Burrows.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Debitto	
Seguro da fabrica, neste semestre.....	9:212\$420
Administração, item.....	23:460\$560
Despezas geraes, item.....	12:660\$750
Juros e descontos, idem.....	12:354\$870
Juros de debentures, idem.....	18:011\$000
Amortização de debentures, idem.....	8:900\$000
Contas de debentures, idem.....	1:500\$000
Fundo de reserva, idem.....	104\$530
Fundo de reparação, idem.....	146\$350
Depreciação de materiaes em ser, saldo do lucros.....	1:839\$925
	88:202\$405

Credito	
Panno, lucro nesta conta.....	87:431\$405
Alugueis, neste semestre.....	771\$000
	88:202\$405

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896.—
Os directores, *Henry Miller*.— *William T. Gepp*.— *Frederick Burrowes*.

LISTA DOS ACCIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

	N. de acções	N. de votos
Alan Amery Okell.....	10	1
Alfred M. Oliver.....	10	1
Alice Laura Morrill.....	150	15
Amelia C. C. Steele.....	5	0
Andrew Steele & Miller.....	740	74
Anna Bertha Lindscheid.....	301	30
Annie G. Kennedy.....	100	10
Antonia J. G. Bellamy.....	225	22
Antonio Mariano de Medeiros.....	200	20
Arthur Indio do Brazil.....	50	5
Cecil E. Hogg.....	10	1
Charles A. Steele.....	10	1
Charles Walker.....	10	1
Clarence Ford Okell.....	10	1
E. C. Farley.....	75	7
Edith Louisa Gepp.....	20	2
Eduardo Ferraz Costa.....	40	4
Elisa Dolores Mec.....	10	1
Ernest W. Gepp.....	12	1
Esther Sophy Miller.....	15	1
Francisco José Esteves Pinheiro.....	50	5
Frank Edwards.....	15	1
Frederick Burrowes.....	50	5
Frederico Guilherme Lindscheid.....	4	0
George Clark Junior.....	250	25
George Holden.....	244	24
Guilherme Candido Pinheiro..	50	5
Helen Jane Ford.....	122	12
Henry Miller.....	50	5
Henry Perrin.....	30	3
James L. Lawson.....	300	30
James B. Kennedy.....	250	25
Joaquim da Costa Vieira Mendes.....	75	7
John Henry de Castro Bellamy.....	122	12
John L. Asplen.....	60	6
John M. Morrill.....	970	97
John Rowlands.....	240	24
Mabel Ann Tross.....	60	6
Mary Isabel Morant (viuva)..	775	77
Paulina C. Steele.....	15	1
Phyllis Irene Okell.....	10	1
Rodolpho de Souza Pinto.....	10	1
Samuel Sholl Junior.....	10	1
Stanley A. W. Okell.....	10	1
Venancio de Souza Pinto.....	30	3
Victorino Rodrigues de Figueiredo.....	70	7
Walter Martin.....	50	5
William Harold Newby.....	25	2
William T. Gepp.....	50	5
	6.000	594

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896.—
Os directores, *Henry Miller*.— *William T. Gepp*.— *Fred. Burrowes*.

Companhia Sul-Fluminense de Navegação e Mineração

Senhores accionistas—De conformidade com o que dispõe o art. 11 dos estatutos vigentes, apresento-vos o relatório acompanhado do balanço, contas e mais informações acerca da gestão dos negocios da companhia durante o anno de 1896.

A companhia no decorrer do anno de 1896 fez todas as viagens do seu contracto, com regularidade, na linha de Xiririca.

Nas linhas de Jacupiranga, Juquiá e Una esseve interrompido o serviço nos mezes de junho, julho, setembro, outubro e dezembro, fazendo, entretanto, duas viagens em cada uma das referidas linhas, nos mezes de agosto e novembro.

As viagens redonhas executadas durante o anno findo e em virtude do contracto com o governo, foram em numero de 82, sendo 36 na linha de Xiririca, 17 na do rio Jacupiranga, 17 na do rio Juquiá e 12 na do rio Una.

Além destas fez mais sete viagens especiaes e occupou seu material fluctuante com a carga e descarga dos vapores do Lloyd e de outras companhias, que tocaram em Iguape durante o mesmo periodo.

A interrupção do serviço durante cinco mezes nas linhas acima mencionadas foi devida á greve do pessoal de bordo, allegando atraso em seus pagamentos, e este motivado pelas circumstancias da companhia, que tem lutado com difficuldades oriundas da superioridade das despesas sobre a receita, agravada pela prolonga-la crise financeira por que está atravessando o paiz, sem que seja possível tentar-se qualquer operação de credito.

As receitas das linhas de Jacupiranga, Juquiá e especialmente a de Una são quasi que nullas, ao passo que as despesas são certas e elevadas, comparadas a naquellas.

Presentemente a subvenção de 25:000\$ annuaes é deficiente para o serviço contractado.

Si em 1888, quando foi votada a lei que concedeu esse auxilio, era possível executar-se o serviço, por isso que todo o material e pessoal necessario ao trafico pelo obter-se por preços muito reduzidos, hoje é isso absolutamente impossível, pelo augmento consideravel de tudo; o material custa hoje o triplo ou muito mais do que naquella época, verificando-se o mesmo com os jornaes do pessoal das officinas e de bordo.

A experiencia de alguns annos tem demonstra'o que sem maior auxilio por parte do governo do Estado é impossível executar-se o serviço contractado.

Desde a incorporação da companhia os balanços annuaes denunciam a superioridade das despesas sobre as receitas, e apesar de possíveis reduções e economias nos dous semestres de 1896, verificou-se um deficit de cerca de 60:000\$, ou sejam 30:000\$, aproximadamente, por semestre.

Nos ultimos tres mezos do anno findo foi paga apenas a subvenção relativa ás viagens feitas a Xiririca, soffendo a companhia o prejuizo de 3:977\$280, correspondente á subvenção das linhas de Jacupiranga, Juquiá e Una.

Apesar dos maiores esforços não foi paga até esta data a conta de 21:550\$88 devida pelo governo do Estado por serviços prestados ao mesmo, por occasião da revolta da esquadra.

Por acto do governo do Estado, de 5 de dezembro de 1896, foi prorogado por mais um anno o prazo estipulado para a aquisição de mais um vapor e collocação de novas caldeiras nos vapores *S. Pedro* e *S. Paulo*.

Essa concessão, porém, só por si em nada pôde melhorar as circumstancias da companhia, sem o concurso de outros favores que foram propostos.

A companhia propoz, como condição essencial para a continuação do serviço subvencionado, o seguinte:

1. a elevação da subvenção annual de 60:000\$100;
2. a dispensa da aquisição de mais um vapor;

3. fazer as viagens mensaes que forem estipuladas, no rio Subauma até o porto da colonia do Pariqueira-Assu, obrigando-se, no entanto, a reformar e collocar novas caldeiras nos vapores *S. Paulo* e *S. Paulo*, o que, feito, fica o companhia com material fluctuante sufficiente para satisfazer as necessidades da navegação, em toda a zona de seu contracto, com proveito para o commercio e lavoura, podendo assim reerguer-se e em proximo futuro auferir vantagens que compensem os sacrificios feitos e por fazer.

S'ó estes os factos que compete á directoria expor, promptificando-se a mesma a ministrar qualquer informação que pelos Srs. accionistas for exigida.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1897.— *J. H. Lowndes*, presidente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Activo	
Accionistas.....	330:000\$000
Accões a reemitir.....	450:000\$000
Guilherme Klerk.....	32:035\$900
Material fluctuante.....	267:931\$780
Concessão e material.....	240:000\$000
Trapiche Guindaste.....	5:370\$800
Lucros e perdas.....	40:743\$850
Estado de S. Paulo c/serviço.....	21:580\$000
Estado de S. Paulo c/subvenção.....	2:272\$720
Almoxarifado.....	1:274\$570
Caixa.....	541\$850
	1.391:811\$470

Passivo	
Capital, 5.000 accões a 200\$010.....	1.000:000\$000
James G. Bellamy, Londres.....	245:965\$910
J. H. Lowndes & Comp... ..	66:985\$590
Zorrenner Bülow & Comp... ..	23:303\$620
Agencia de Iguape.....	53:283\$630
Subvenção a receber.....	2:272\$720
	1.391:811\$470

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896.—*J. H. Lowndes*, presidente.—*R. Figueiredo*, pelo guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, depois do ter examinado a escripturação, contas e mais documentos concernentes ao anno de 1896, chegou á conclusão de que estava tudo em ordem e com toda a exactidão, sendo por isso de parecer que sejam approvadas as referidas contas.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1897.—*S. F. Butcher*.— *W. Newlands Junior*.— *Herbert A. Tripp*.

ANNUNCIOS

Banco da Republica do Brazil
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 19 do corrente, ao meio dia, no salão do mesmo banco, afim de resolverem sobre os novos estatutos, que lhes serão apresentados em virtude da lei de 9 de dezembro de 1896; sendo necessario pelo menos dous terços do capital, peço o comparecimento dos Srs. accionistas.

Rio, 10 de abril de 1897.—*J. M. de Moraes*, pelo chefe da contabilidade.

Associação de Seguro Mutuo Contra Fogo Progresso

A directoria desta associação, de conformidade com o art. 23 dos estatutos, convida aos Srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª convocação) no dia 22 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua da Alfandega n. 116.

Rio, 15 de abril de 1897.—*Dr. Nabuco de Freitas*, presidente.—*Munuel Fernandes Barcellos*, director-gerente.—*João Jacintho de Mello*, sub-gerente.